

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## RÁPIDA PASSAGEM PELA COSTA DEL SOL UMA NOVA CIDADE RESIDENCIAL PRÓXIMO DE MARBELLA



Gina Lollobrigida, depois de se impor no quadro do cinema transalpino, viu-se transformada em vedeta de fama mundial, numa competição difícil em que jogam as carreiras de outras compatriotas suas, nomeadamente Sofia Loren. Gina, a quem a sorte nem sempre tem favorecido alguns aspectos da sua vida sentimental, volta, agora a gozar do seu anterior prestígio, reclamada pelos estúdios europeus e americanos que nela vêem uma atriz que tem sabido conservar-se no seu máximo esplendor de beleza.

### Um atum percorreu 8.000 quilómetros em 50 dias

A Agência Reuter informa que o Instituto Oceanográfico de Woods Hole (Massachusetts), anunciou o que se afirma ser o percurso mais rápido e mais extenso coberto até hoje por um atum gigante. Frank Mather, funcionário encarregado das pesquisas com peixe, declarou que o atum, ao qual tinha sido presa uma anilha, foi lançado nas Bahamas e apanhado ao largo de Bergen, na Noruega. Supondo que o peixe efectuou uma viagem directa e sem interrupções — um acontecimento improvável, segundo Mather — cobriu uma distância de 160 quilómetros por dia e em 50 dias percorreu 8.000 quilómetros. Mather acrescentou que o recorde anterior — 113 dias para 8.000 quilómetros — fora fixado em 1961, também por um atum, lançado ao mar nas Bahamas e apanhado igualmente ao largo de Bergen.

## A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ATUM E O SEU FUTURO

Na revista inglesa «Trade News» publicou M. Hathaway um extenso e documentado artigo sobre a progressiva evolução, operada nos últimos anos, na pesca do atum. A leitura do artigo é certamente elucidativa porque mostra — com dados concretos — a enorme expansão que a captura das diversas variedades de tuniões experimentou em todos os mares do globo.

Não resta dúvida que o aparato incremento na colheita de atuns representa uma contribuição valiosíssima à indústria mundial da alimentação. Basta apenas indicar que no breve período de um lustro a produção dos quinze países de maior relevo na pesca do atum foi

AL como o ano anterior, fizemos este ano, no passado mês, uma rápida visita à Costa del Sol, na zona entre Málaga e o Estreito. Queríamos ver como tinham decorrido ali as coisas no curto espaço de dez meses. E verificámos, sem surpresa, que muito havia de novo. Sobretudo em construções hoteleiras. Por toda a costa surgem edificações, umas em princípio, outras em meio e ainda outras em acabamento. Chamou a nossa atenção um hotel na zona de Marbella construído em estrela, de modo a fornecer vista panorâmica e sol a todos os quartos. É uma edificação de notáveis proporções, embora mais baixa de que outros edifícios hoteleiros de estrutura de ferro e que se dão ares de arranha-céus. Há um verdadeiro delírio de construção e parece que tudo o que se faz não chega para a afluência cada vez maior de turistas.

Fomos encontrar Marbella, como já tínhamos encontrado Torremolinos, cheia de gente, com predomínio de estrangeiros, que ali passam o Inverno pois lá não se mandam recolher as barracas das praias e «liquidar» tudo o que possa lembrar que o litoral sul da Península é região óptima para o turismo hiber-

(Conclui na 12.ª página)



A Igreja matriz de Olhão, vindo-se à direita o padrão comemorativo da proeza dos marítimos olhanenses

## PRETENDE-SE RECONSTITUIR O CAÍQUE PARA FIGURAR NO MUSEU DA MARINHA EM LISBOA

OLHÃO — Como se sabe, após a vitória dos olhanenses sobre os ocupantes franceses, partiu desta vila, em 16 de Junho de 1808, um caíque que foi levar a boa nova a D. João VI que estava no Rio de Janeiro. O acto arrojado dos filhos desta terra tem um testemunho no Restauração.

O caíque, ao que parece, era um tipo de barco que só se construía nos estaleiros de Olhão e da Fuseta. Era uma embarcação de pequeno porte, de dois mastros e com velas triangulares.

Como o director do novo Museu da Marinha em Lisboa, deseja mandar fazer um modelo desse desaparecido barco algarvio, mandou a esta vila, os srs. Alfredo Barroca e José Santos, respectivamente, desenhador e modelador naval do referido museu, os quais vieram aqui com o sr. comandante Carlos Pacheco Pinto, director do Museu da Marinha de Faro, tendo ouvido o mais velho construtor naval olhanense, mestre António da Graça, que conta 84 anos e foi o construtor do último caíque, há 40 anos, que se destinou à Guiné. O mestre calafate deu todos os esclarecimentos e forneceu esquemas, tendo-lhe agradecido o sr. comandante Pacheco Pinto. O sr. António Graça, muito sensibilizado, mostrou-se satisfeito por ter podido fornecer elementos que permitem reconstituir um barco já desaparecido e que tão boa memória deixou na vida marítima do Algarve. Dentro de meses deve estar concluído o modelo que figurará no Museu da Marinha.

(Conclui na 7.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
 SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### UM TIPO QUE EU CONHECI

JÁ lá vão alguns anos. Andámos juntos no Liceu. Depois a vida lançou-nos para caminhos diferentes. Eu casei-me e engordei; ele continuou a vaguear por aqui e por ali, vivendo sempre com dificuldades financeiras, mas conseguindo, através de todos os processos, viajar, a sua maior ambição.

Recebi postais de Londres e de Macau, da fronteira austriaca e da Irlanda, um cartão de boas-festas de Capri e um inesquecível panorama dos Alpes. E não era sem inveja que eu lia aquelas breves palavras de saudação, às vezes um abraço apenas e a conhecida assinatura.

Após um intervalo de alguns anos, entre muitas viagens e postais, encontrámo-nos numa rua de Lisboa. Eu sempre mais gordo; ele cada vez mais emagrecido, desejando apenas voltar ao estrangeiro, fosse de que maneira fosse. Interroguei-o espantado, esperando magníficas descrições, empolgantes aventuras, histórias espantosas. Pouco conseguiu arrancar, além de uns simples bocejos de cansaço pouco mais vagos e lacónicos do que os postais que recebera dos quatro cantos do Mundo.

Ainda recebi, mais tarde, outros postais ilustrados: África do Sul, Saigão, Tânger. Depois, silêncio. E então pensei: casou-se finalmente

(Conclui na 6.ª página)



Quando o homem, há milhões de anos, era apenas peixe e depois, numa lenta evolução, se emancipou do jugo líquido para, após muitas transformações, aparecer como bípede mal pensante, regateiro, especulador, crédulo, velho, idólatra, etc., devia ter sido seduzido pelo deslumbramento da luz que além do esplendor da visibilidade, lhe dava o calor. É fácil admitir que a primeira oração do homem com algum discernimento, deve ter sido dirigida ao Sol. Era o seu amigo e o seu protector. Então ainda não tinham sido imaginados outros deuses. O homem era um ser inocente e puro, partícula órnea da generosa Natureza. O amor ao Sol era universal, assim o prova o culto dos povos da antiguidade, dos egípcios aos astecas. É claro que esta antiguidade, na cronologia do drama humano, limita-se a dois ou três mil anos, uma fracção ínfima na história remota do homem. Ainda hoje nos países mais civilizados — e mais frios — se lhe presta culto. É este culto que nos mostra a nossa gravura: as crianças de Hamburgo, ao findar o Verão, organizam cortejos em louvor e de adeus ao Sol e percorrem ruas e parques cantando bonitas canções à estrela incandescente que nos garante a vida e que as abandona às inclemências do frio, da neve, dos nevoeiros e da tristeza hibernal. Nós aqui, neste pequeno país de Sol e de mar, não nos despedimos do grande Deus da Vida. Ele, com pequenos intervalos penumbrosos, nos acaricia com os seus raios e nos infunde a alegria e a coragem indispensável para lutarmos pelo pão de cada dia.

## A PRODUÇÃO DE UVAS DE MESA NO ALGARVE O PANORAMA DOS MERCADOS EXTERNO E INTERNO

### A louvável acção benéfica da Misericórdia de Moncarapacho



O Centro de Assistência Social D. Maria Lizarda, em Moncarapacho

Silva que tem valido, mesmo particularmente, a muitos pobres nas horas mais angustiosas da vida. A sua capacidade de fazer bem não se pode medir.

### OS PESCADORES DE MONTE GORDO NECESSITAM QUE SE PONA COBRO A ABUSOS QUE OS PREJUDICAM GRAVEMENTE

HÁ aproximadamente um quarto de século, autoridades marítimas proibiram o exercício dos barcos de arrasto de pequena cabotagem na costa do Algarve, onde esta modalidade era bastante progressiva. Esta anulação prejudicou todos os pescadores, em especial os de Monte Gordo, por mais se dedicarem a este mister, pois a colheita do peixe era mais abundante por este processo. Foram cumpridas as ordens rigorosas do Ministério da Marinha e exterminadas tais vias

(Conclui na 4.ª página)

### CONTINUAMOS a transcrição do magnífico trabalho do sr. eng. agrónomo Edmundo Suspiro. Mais eloquentemente que as palavras falam os números a que a seguir nos reportamos.

A produção média anual de uvas de mesa no período que antecedeu a guerra foi estimada em 500.000 quintais, nela se englobando as uvas de duplo fim consumidas em natureza que, tal como ainda hoje, nela figuravam predominantemente.

Podem dizer-se que, graças ao considerável interesse que a exportação passou a merecer, foi decerto o melhor período para a expansão da cultura e que havia de inspirar a publicação do decreto de 1936. A exportação atingiu então com efeito níveis bastante encorajantes, chegando a média anual no quinquénio de 1931-35 a 45.800 quintais. E no quinquénio seguinte, 1936-40, apesar de já se fazerem sentir os primeiros efeitos da guerra, ainda a exportação atingiu, em média, 27.400 quintais. Mas daí em diante a situação foi-se sucessivamente agravando a ponto de ainda hoje não se ter recuperado sequer a posição que usufruímos. Basta dizer que, no último decénio, 1951-60, a exportação de uvas não foi além de 6.000 quintais, média anual, o que representa menos de 1% da produção global estimada (700.000 quintais), sendo de notar que cerca de 2/3 (4.200 quintais) se destinaram aos nossos territórios ultramarinos.

Vejam, por outro lado, o que se verifica no caso das passas:

No período anterior à guerra estimava-se a produção média em 500 a 600 quintais, aproximadamente 1/10 da produção de uvas frescas; no quinquénio de 1956-60, foi de 2.080 quintais, da qual apenas 15% foi destinada à exportação. (a)

A conclusão é clara: a nossa exportação para mercados estrangeiros não tem significado na valorização da nossa viticultura.

Quanto ao mercado interno o panorama também não é brilhante, pois a produção global estimada que referimos (700.000 qt.) corresponde a uma captação inferior a 6 quilos, o que num país de tão marcadas tradições na viticultura

(Conclui na 12.ª página)

Visado pela delegação de Censura

### Quando será publicada a nova Lei da Caça?

ARMAÇÃO DE PEÇA — Por várias vezes no *Jornal do Algarve* tem sido lembrada à Comissão Venatória Regional do Sul, a necessidade de se tomarem urgentes medidas de defesa e protecção da caça. Isto foi reconhecido pela Comissão que estudou nova lei para ser publicada e cumprida, mas que até hoje, apesar de decorridos anos de estudo, ainda não surgiu a público.

Todos os caçadores, conscientes do mal que se avizinha lamentam com mágoa e indignação a delonga e incuria com que se trata tão sério problema da riqueza nacional, pois a continuar consentindo os desmandos que se apor-

(Conclui na 9.ª página)

*A saúde é a maior riqueza*

**CASCAS DE OVOS**

A análise química demonstra que as cascas de ovos são constituídas quase exclusivamente de carbonato de cálcio, substância fornecedora de cálcio, indispensável ao normal funcionamento do organismo e existente em alto teor nos ossos.

É claro que não devemos comer as cascas tal como se apresentam. É preciso fervê-las, secá-las ao sol (o que também serve para desodorizá-las) e triturá-las. O pó obtido pode ser misturado com a sopa. O cálcio das cascas de ovos é tão bem utilizado como o cálcio do leite.



# CRÓNICA DE FARO



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

## Dois temas numa crónica

Já em tempos focámos nas colunas deste jornal a insustentável situação de abandono a que se encontram votadas as casas que constituem o bloco residencial das Caixas de Previdência, edificado ao cimo da Avenida de Santo António e que estão longe de alcançar o objectivo de previdência social que presidiu à ideia da sua construção.

Fizemo-nos então eco da pretensão de alguns beneficiários da Previdência para que as mesmas edificações fossem englobadas no sistema de renda resolúvel, pretensão que, por justa, mereceu o carinho e aquiescência do sr. ministro das Corporações e a que oportunamente se deu a devida publicidade.

Acontece porém que apesar da acertada medida governativa e da aliciente perspectiva de propriedade que tal decisão abre aos beneficiários da Previdência, o bloco continua devoluto, ao que supomos por força do quantitativo das rendas fixadas, de certo modo elevadas para o nível médio dos que poderiam vir a ser inquilinos, e ainda porque atingem preços mais altos que o custo habitual das rendas na nossa cidade.

Dizem-nos que vai ser nomeada nova comissão para a atribuição de novos valores às rendas a pagar pelos beneficiários, para que estes possam interessar-se pela ocupação do bloco. Importa que a comissão seja nomeada com brevidade, de modo a que se alcancem os propósitos que norteiam as actividades da Previdência Social.

Proferiu em Vila Real de Santo António o sr. prof. Joaquim Magalhães um magnífico trabalho sobre o poeta algarvio António Aleixo, o que nos não surpreende, pelo brilho oratório do conferente e conhecimento profundo de toda a obra do mais popular poeta algarvio, com quem manteve íntimo contacto e de quem, ao que nos consta, continua a recolher produções inéditas.

A propósito desta conferência ocorreu-nos que em anos anteriores (cremos que há cerca de dois anos) levou a efeito o Círculo Cultural do Algarve uma série de colóquios, que lamentavelmente não tiveram continuidade. Ocorreu-nos ainda que existindo na nossa capital algumas sociedades de recreio, tristemente continuam estas a circunscrever-se ao habitual baile, sem cuidar de promover outras actividades de natureza cultural amplamente ao seu alcance e perfeitamente no âmbito dos seus regulamentos. Lembrou-nos ainda as possibilidades que existem de promover reuniões e colóquios, dado o número de pessoas que à cultura podem emprestar os seus conhecimentos e que se encontram em Faro. Cremos mesmo, por exemplo, que ninguém se lembrou de convidar o sr. dr. Rocha Gomes a falar de Goethe ou de qualquer outro vulto da literatura alemã; o acima referido sr. dr. Joaquim Magalhães, sobre António Aleixo, Gil Vicente ou outros valores da história literária portuguesa. Recordou-

-nos ainda a magnífica lição que o sr. dr. Neves Júnior proferiu no Ginásio Clube acerca do Infante D. Henrique e os descobrimentos; lembra-nos também quão agradável poderia resultar ouvir o sr. arq. Hermínio de Oliveira falar sobre poesia. E outros haveria ainda que poderiam contribuir para a efectivação de serões culturais, substituindo-se com agrado algumas horas que se perdem muitas vezes sem justificação.

E com os valores com que conta a literatura algarvia, bem se poderia até levar a efeito um ciclo algarvio, de modo a que os algarvios conhecessem melhor os seus poetas e escritores.

### Vai ser substituído o tabuleiro da ponte da Lezíria que fica com seis metros de faixa de rodagem

A ponte metálica da Lezíria, entre Castro Marim e Vila Real de Santo António, estreita e velha, já não pode cumprir a sua missão em consequência da sua antiguidade e do grande movimento da estrada, hoje utilizada por uma parte da camionagem pesada que faz o tráfego Algarve-Lisboa. Em face disso, o Ministério das Obras Públicas, através do Serviço de Pontes, de que é competente director o sr. eng. Duarte Gaspar, deliberou mandar substituir o tabuleiro da ponte o qual será construído em betão pré-esforçado, com uma faixa de rodagem de seis metros de largura e passeios laterais de um metro. Vai agora ser construída uma ponte provisória, a fim de se dar começo aos trabalhos.

Desnecessário será focar a importância deste melhoramento para o tráfego rodoviário entre o Algarve e o resto do País.

### Começará na Primavera a construção da ponte de Tavira

Estão a ser ultimados os pormenores de gabinete para ser posta a concurso a nova ponte de Tavira, a montante da ponte do caminho de ferro, a qual melhorará extraordinariamente o trânsito na principal estrada do Algarve, com a vantagem de acabar com duas passagens de nível. Os trabalhos de construção devem começar na Primavera.

### LOTARIA DE ONTEM

O 1.º e 4.º prémios da lotaria de ontem, da Misericórdia de Lisboa, n.ºs 24.414 e 27.704, respectivamente, de 1.500 e 50 contos, foram vendidos pela firma nossa anunciante, Casa da Sorte.

**CHÁS MEDICINAIS "HERBIS"**  
(MARCA REG. N.º 78.668)

Seleccção de plantas e preparação segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich (Alemanha)

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador de Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquite	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Novamente à venda em todas as Farmácias Usados na Alemanha há mais de 50 anos

**ALGARVE ARMAÇÃO DE PERA**

Se quereis gozar umas férias de Natal muito agradáveis, passai-as no HOTEL DO GARBE, e assistindo ao grande REVEILLON no CASINO TURÍSTICO desta Praia.

Aceitam-se marcações de reserva de quartos e mesas pelos Telefones 94, 95 e 40. Lotação limitada.

### LAGOS:

N. SR.ª DA GRAÇA	NRT-6-M	205 HP
BRISA MAR	NRTO-6-M	230 HP
BRISA LESTE	JN-6-M	82 HP
BRISA NORTE	JN-6-M	82 HP
AUSTRAL	NH-6-M	137 HP

### ALBUFEIRA:

MIRITA	NHRS-6-M	195 HP
BRIOSA	NT0-6-M	175 HP
MAR SONHADOR	J-6-M	71 HP

### OLHÃO:

RESTAURAÇÃO NOVA CLARINHA	NT0-6-M	175 HP
	NRTO-6-M	230 HP

### QUALIDADE

### STOCK DE PEÇAS

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné

## ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28

Telefs. 23022/3

# MOTORES DIESEL MARÍTIMOS



MOTORES DE 70 HP A 825 HP

## MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

EQUIPAMENTOS NO ALGARVE

### VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

INFANTE	NRT-6-M	205 HP
BALITO	J-6-M	71 HP

### PORTIMÃO:

TRIO	NRTO-6-M	230 HP
OCA	NRTO-6-M	230 HP
LENA	NRT-6-M	205 HP
MARIA BENEDITO	NRT-6-M	205 HP
MARIA DO PILAR	NT0-6-M	175 HP
ANJO DA GUARDA	NT0-6-M	175 HP
S. PAULO	NH-6-M	137 HP
MARISIL	JN-6-M	86 HP
LUIS ANTÓNIO	JN-6-M	86 HP
RAINHA ANGOLANA	J-6-M	71 HP
HERA	J-6-M	71 HP

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Condecorados pelo Governo espanhol

O Governo espanhol conferiu a grã-cruz do Mérito Naval, com distintivo branco, ao nosso comprouviciano sr. vice-almirante Joaquim de Sousa Uva, chefe do Estado Maior Naval.

Também foram galardoados: com a grã-cruz da Ordem Civil de Saúde de Espanha, o nosso estimado amigo sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, director-geral da Assistência e antigo governador civil do Algarve; e com a comenda de prata da referida Ordem o nosso comprouviciano sr. dr. José Joaquim Sanja da de Queirós.

### Partidas e chetadas

Regressou de Londres, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. Domingos Reis Honrado, presidente da Câmara Municipal de Olhão.

Deu-nos a honra da sua visita o sr. Francisco Fernandes Viscaya, director de Radio Juventud de Almonte.

Em missão militar seguem para Angola, no paquete «Uge», os nossos comprouvicianos e assinantes srs. primeiros-cabos José Manuel Silveira Vieira e António Luís da Conceição.

Seguiu para férias em casa de seus pais, em Portimão, o nosso assinante sr. João Manuel de Carvalho Ventura, agente da P. S. P. em Oeiras.

Transferiu a sua residência para Köln — Merkenich (Alemanha) o nosso assinante sr. José António da Rosa Corvo.

Foi colocado em Vila Verde de Ficalho, onde fixou residência, o nosso assinante sr. José António Benedito, segundo-sargento da Guarda Fiscal.

Os nossos assinantes srs. António Sequeira, Domingos António Afonso e Elias Gonçalves fizeram a amplitude de visitar o Jornal do Algarve. Os nossos agradecimentos.

A fim de esperar a sua filha Deolinda Rita, que regressou de Mocambique acompanhada de seus filhos, esteve em Lisboa o nosso assinante em Vila Real de Santo António, sr. Alexandre Fernandes Borges.

Estiveram em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. major António dos Santos Gonçalves, dr. Armando Celorico Drago e Emílio Garcia Ramirez, industrial de consertos.

A fim de frequentar um curso de especialização, encontra-se no Porto o sr. José de Brito Luís, impressor da Empresa Litográfica do Sul, Lda.

### Gente nova

Num quarto particular do Hospital de Faro teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina a sr. D. Maria Beatriz Rosa de Brito Figueira, esposa do sr. Luís Henrique de Brito Figueira, encarregado dos serviços administrativos da Direcção de Estradas do nosso Distrito.

### Câmara Municipal de Lagoa

A seu pedido, foi exonerado do cargo de vice-presidente do Município de Lagoa o sr. José Cândido Júdice Rocha, sendo substituído pelo sr. José Eduardo Trindade de Azevedo e Silva Lobo.

## A ponte da ribeira de Beliche será ampliada com um novo arco de dez metros

Jornal do Algarve oportunamente se fez eco das reclamações dos proprietários dos pomares da ribeira de Beliche seriamente prejudicados pelas cheias e pela falta de escoamento da ponte ali construída, a qual, retendo e desviando a água do seu curso natural, ocasiona que a corrente talasse e arrasasse as terras.

Por tal motivo e por determinação do sr. ministro das Obras Públicas, procedeu-se, através de representantes da J. A. E. e da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos — os directores de Estradas de Faro e da Hidráulica do Guadiana, srs. eng.ºs António Rodrigues Pinelo e Artur Acácio Monteiro — ao estudo das medidas a adoptar contra os efeitos das cheias.

Em face desse estudo resolveu o sr. eng. Arantes e Oliveira que, por intermédio da J. A. E. se proceda à ampliação da ponte principal com um novo vão de 10 metros. Serão deixadas condições de fácil nova ampliação futura da obra de arte se a experiência demonstrar que de tal haverá ainda necessidade.

Relembra-se que, em 1949, com a construção da E. N. 122, a J. A. E. no atravessamento do Vale do Beliche, executou uma ponte com 12 metros de vão sobre o leito menor da ribeira, a vazão da qual era complementada com quatro aqeductos com um vão total de 5,4 m. Em 1953 procedeu-se à construção de uma segunda obra de arte, cerca do extremo sul da Várzea, no local onde existiam vestígios de um antigo segundo leito. Essa segunda ponte tem três vãos, sendo o intermédio de 7,9 m e cada um dos laterais com dois metros ao nível da soleira.

Relembra-se ainda que os aqeductos, localizados na proximidade da segunda ponte, foram propositalmente obstruídos, a pedido dos proprietários, para evitar alvercamentos dos terrenos a jusante.

Considera-se também a breve execução, por intermédio da Direc-

### Para os algarvios necessitados

Um grupo de senhoras protectoras-assistentes da Comissão de Beneficência da Casa do Algarve promove na terça-feira, no Hotel Embalzador um chá-canasta a favor do «Auxílio do Natab» aos algarvios necessitados.

## Trespassa-se

Estabelecimento com 112 m2. Local apropriado para Restaurantes, Cervejaria, Mariscos, etc.

Informa-se na Rua Baptista Lopes, 56/48, telefone 38, em FARO.

### Olímpia da Palma

## AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer às pessoas que directamente ou por escrito manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que se incorporaram no funeral, vem por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

Anjo da Guarda	26.700\$00
Ponta do Lador	25.250\$00
N.ª Sr.ª da Graça	25.250\$00
S. Flávio	21.500\$00
Portugal 5.ª	15.750\$00
Maria do Pilar	15.700\$00
Nicete	15.680\$00
Fraia Vitória	15.680\$00
Belicete	12.78\$00
Pérola do Arade	11.045\$00
Sr.ª de Cais	10.850\$00
Leãozinho	10.800\$00
Costa de Oiro	8.800\$00
Olímpia Sérgio	6.830\$00
Pérola do Barlavento	5.570\$00
S. Paulo	4.764\$00
Dórita	5.150\$00
Maria Odete	1.400\$00
Total	224.947\$00

### Portimão

ANJO DA GUARDA	26.700\$00
PONTA DO LADOR	25.250\$00
N.ª SR.ª DA GRAÇA	25.250\$00
S. FLÁVIO	21.500\$00
PORTUGAL 5.ª	15.750\$00
MARIA DO PILAR	15.700\$00
NICETE	15.680\$00
FRAIA VITÓRIA	15.680\$00
BELICETE	12.78\$00
PÉROLA DO ARADE	11.045\$00
Sr.ª DE CAIS	10.850\$00
LEÃOZINHO	10.800\$00
COSTA DE OIRO	8.800\$00
OLÍMPIA SÉRGIO	6.830\$00
PÉROLA DO BARLAVENTO	5.570\$00
S. PAULO	4.764\$00
DÓRITA	5.150\$00
MARIA ODETE	1.400\$00
Total	224.947\$00

### Lagos

GRACINHA	22.400\$00
COSTA DE OIRO	21.533\$00
AUSTRAL	20.770\$00
N.ª SR.ª DA GRAÇA	12.090\$00
MARISABEL	6.720\$00
N.ª SR.ª DE POMPEIA	6.590\$00
PÉROLA DE LAGOS	2.900\$00
PONTA DO LADOR	2.420\$00
PÓIA	2.300\$00
PÉROLA DO ARADE	1.850\$00
VULCÂNIA	1.800\$00
DÓRITA	1.700\$00
OLÍMPIA SÉRGIO	1.150\$00
MARIA DO PILAR	1.100\$00
LEÃOZINHO	700\$00
PÉROLA DO BARLAVENTO	250\$00
Total	108.050\$00

### de 22 a 27 de Novembro

### Olhão

ALVARITO	9.548\$00
ESTRELA DO SUL	5.052\$00
FERNANDO CARLOS	2.850\$00
SALVADORA	1.870\$00
RESTAURAÇÃO	1.588\$00
Total	20.508\$00

### de 7 a 29 de Novembro

### Praia de Salema

Artes diversas	25.281\$00
----------------	------------

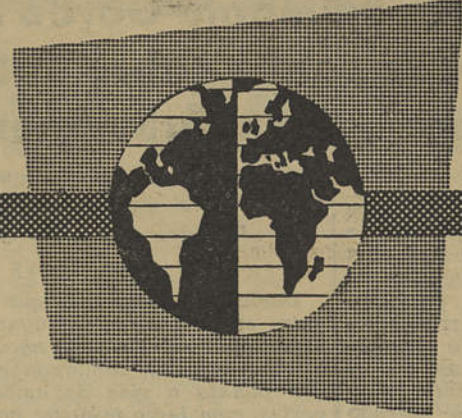
### JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

## EM FARO

Arrenda-se casa nova com 6 divisões, despensa e quintal. Ver e tratar na Rua Frederico Lécór, 38-A.



# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## Já é possível fazer pesquisas petrolíferas no alto mar

Um novo equipamento encomendado pela Shell Oil Company permite agora fazer pesquisas de petróleo no mar alto, bem ao largo da costa dos Estados Unidos.

A plataforma-flutuante, «Blue Waker», estudada conjuntamente pela Shell Oil e pela Blue Waker Drilling Corporation, de Nova Orleans, mantém-se praticamente imóvel, a despeito do vento e das ondas, enquanto a broca desce e perfura a centenas de metros abaixo do fundo do mar.

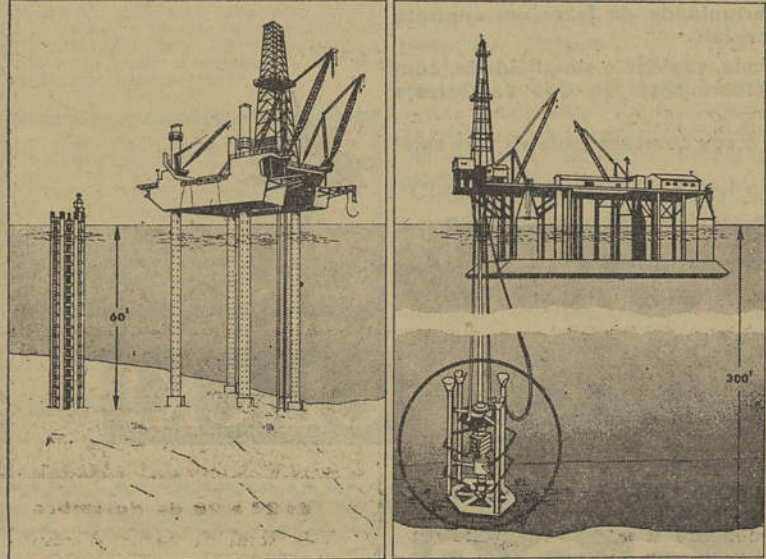
As novas técnicas criadas pela Shell Oil permitem a abertura e acabamento de poços no leito do mar por meio de comando a distância, a partir do navio, sem necessidade de mergulhadores. Todo o equipamento necessário para a perfuração e acabamento é descido até à entrada do poço no leito do oceano, ligado por comando a distância e posto em funcionamento sob o olhar duma câmara de televisão,

32 dias. O quarto poço foi aberto em perto de 90 metros de profundidade de água, ou seja a maior profundidade ao largo da costa até então atingida. O «Blue Waker» começou já o quinto poço a grande profundidade.

Com excepção do tempo suplementar que é preciso para ligar o sistema de amarração e do processo mais apurado de arranque exigido, os custos de perfuração têm-se aproximado daqueles verificados nas operações em água de pouca profundidade ou em terra.

O navio «Blue Waker» possui um amplo convés colocado sobre «garrafas estabilizadoras». A sua altura é de 30 metros e situa-se aos cantos, sendo todas ligadas por um entrelaçamento de tubos gigantes.

Chama-se plataforma semi-submersível porque flutua com 12 metros da sua estrutura sob a água, onde a acção das ondas é mínima.



À esquerda uma plataforma flutuante normal; e à direita a «Blue Waker»

própria para ser utilizada a grandes profundidades.

O navio pode funcionar em águas com 180 metros de profundidade e, se sofrer certas modificações, até 300 metros de profundidade.

A perfuração em tais áreas, como por exemplo no Golfo do México, no Oceano Pacífico ao largo da Califórnia, no Golfo Pérsico e em certas partes da plataforma continental da Europa Ocidental, constitui a maior esperança das companhias petrolíferas na sua pesquisa de novos campos de petróleo e gás. Mas, até agora, as elevadas despesas e os problemas de ordem técnica têm limitado a maior parte dessa exploração às áreas perto da costa, onde a água não atinge mais do que 60 metros de fundo.

O primeiro poço no leito do mar, completado graças às novas técnicas, foi já concluído no Golfo do México. O «Blue Waker» funcionou satisfatoriamente, resistindo às tempestades de Inverno, com ondas que atingiam cerca de nove metros de altura e ventos com uma velocidade superior a 60 quilómetros à hora.

Depois foram abertos dois poços de prospecção ao largo da costa da Louisiana. Um dos poços atingiu uma profundidade de 3.475 metros em 21 dias e outro 4.960 metros em

## Combustível moderno para automóveis

Um automóvel moderno funcionaria mal, mesmo com os melhores combustíveis produzidos há trinta anos atrás. Podemos até afirmar que muitos dos automóveis de modelos mais recentes não funcionariam bem com os melhores combustíveis produzidos há somente cinco ou seis anos.

Esta afirmação foi feita pelo sr. J. G. Sharp, do Centro de Investigações da Shell, em Thornton, na Inglaterra, num artigo publicado na revista «The New Scientist».

Esclareceu que a qualidade do combustível é tão importante como a perfeição mecânica do motor, e que os automóveis modernos necessitam de combustíveis modernos. Mencionou os vários métodos desenvolvidos para o melhoramento das propriedades anti-detonantes, que permitiram aos fabricantes de automóveis a concepção de motores mais eficientes.

Como resultado destes melhoramentos, serão necessários somente 9 litros de combustível onde há 30 anos eram precisos treze e meio. Os métodos criados para melhorar a qualidade permitiram aumentar o rendimento da gasolina, a partir das ramais, e isto, juntamente com o combustível melhorado, tornou o automobilismo mais económico e o número de motoristas aumentou.

## SERVINDO A LAVOURA

# SEMENTE, A ESPERANÇA DA NOVA COLHEITA

pelo eng.-agr. J. Duarte Amaral

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da SHELL PORTUGUESA)



Quando o semeador, num gesto ritmado que a máquina fará um dia desaparecer completamente, atrai a semente à terra, e com ela a sua esperança numa farta colheita, raramente se demorará a pensar na força criadora que encerra essa porção de vida, por vezes bem minúscula!

A semente é simultaneamente um princípio e um fim: Princípio da colheita que há-de chegar; fim da colheita que terminou.

Cada semente, mesmo a mais insignificante, constitui um mundo microscópico, de estrutura muito complexa, onde se concentram as forças da vida.

Podemos comparar uma semente a uma fortaleza, preparada para resistir durante um período longo aos assaltos do exterior, protegendo convenientemente os sítios: neste caso o embrião vegetal. Por isso a maior parte da semente é constituída por alimentos de reserva: hidratos de carbono, proteínas, gorduras e minerais.

A função biológica da semente é a da perpetuação da respectiva espécie. Mas o homem utiliza em seu proveito esta maravilha da Natureza, quer incluindo-a na sua alimentação ou na dos animais domésticos, quer obtendo através dela novas colheitas.

A utilização das sementes com o objectivo deliberado de as multiplicar constitui a essência da própria Agricultura.

Mas embora cada semente, desde que não tenha perdido a vitalidade, possa reproduzir nova planta igual àquela de que provem, não basta ao agricultor moderno lançar qualquer semente à terra.

O que lhe interessa não é multiplicar plantas. O que lhe interessa — e cada vez mais acentuadamente — é produzir em condições económicas e este facto significa obter, com o menor custo, a maior produção.

Com este objectivo escolhe as sementes que utiliza; põe de parte as que originam fracas colheitas produtos de baixa qualidade, sejam susceptíveis a determinadas doenças, estejam muito misturadas com sementes de espécies indesejáveis, etc.

Ao longo dos séculos, através duma selecção rudimentar a princípio, apoiada na investigação agronómica depois, vem o agricultor dispor de sementes seleccionadas, isto é, escolhidas como as melhores, mais adequadas aos seus objectivos, dentre a infinidade das que a Natureza lhe faculta.

Nas regiões mais atrasadas, os agricultores semeiam uma parte das sementes que recolhem, retirando-as da arca ou da tulha onde as armazenam, sem lhes dispensarem qualquer cuidado especial.

Com o progresso agrícola passou-se a dedicar certa atenção à escolha dentro desse monte, separando as sementes maiores, mais ricas portanto em reservas, mais bem conformadas.

Mais recentemente, e em continuação do esforço da agronomia no campo do melhoramento de plantas, certos agricultores especializaram-se na produção de sementes destinadas exclusivamente a serem semeadas. Com esse objectivo adoptam uma cultura mais esmerada, seleccionam as variedades mais adaptadas a determinadas circunstâncias, de maior produtividade. Utilizam densidades adequadas, mondiam cuidadosamente o terreno, extirpando dele as ervas daninhas,

effectuam tratamentos indispensáveis, de modo a obterem uma semente sã, de boa densidade, bem conformada, que garanta uma colheita valiosa.

Estas sementes são depois vendidas aos outros agricultores para semeá-las, depois de calibradas, separadas de sementes estranhas e acondicionadas devidamente.

Todas estas operações, bem como o esmero posto na cultura, justificam um aumento no preço das sementes relativamente ao preço do produto destinado a consumo. Esta diferença pode ser sensível, mas é explicável por este facto, e é largamente compensada pelo aumento de produção. Pode afirmar-se que o estado de adiantamento da Agricultura dum país se mede pelo emprego que faz de boas sementes.

Abrem-se aqui dois caminhos de progresso: o que resulta directamente da generalização do emprego de boas sementes e outro que resulta deste, que é a especialização de algumas explorações na produção daquelas sementes, actividade que, embora requiera boas aptidões e conhecimentos, é razoavelmente lucrativa.

Dadas as condições favoráveis ao nosso País para a produção de sementes poderemos vir a colher quantidades muito superiores às nossas necessidades com destino à exportação.

A produção de sementes — de uma fase delicada de transformação em que necessita de trilhar caminhos diferentes dos tradicionais.

Produção de sementes — de cereais, de forragens, de hortaliças, de flores — abre-lhes vastas perspectivas económicas e constitui uma alicia que não é de desprezar para a adaptação inevitável a novas condições de produção.

O ano de 1961 assistiu ao lançamento por parte da FAO (Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) de uma Campanha Mundial da Semente com o objectivo de chamar a aten-

(Conclui na 4.ª página)



Três sugestões francesas para o Inverno

## «FLASHES» DO MUNDO

### Os êxitos literários de Churchill

Sir Winston Churchill está entusiasmado com os seus êxitos literários: depois que conquistou o Prémio Nobel, quatro dos seus primeiros livros vão ser reeditados. Estavam esgotados desde os anos de 1898, 1899 e 1900. E todos os quatro descrevem a guerra dos «boers», no Transval.

### Shostakovitch em Hollywood

Shostakovitch trabalhará em Hollywood. O célebre compositor

soviético foi contratado por Carlo Ponti para fazer a música do filme «Os Sequestrados de Altona», película baseada na última peça de Sartre. Sophia Loren e Maximilian Schell, detentores do «Oscar» de 1961, serão os principais intérpretes.

### As princesas casam-se em série

Após o casamento de Sofia, da Grécia, com D. João, de Espanha, quatro outras princesas vão ligar-se aos seus príncipes encantados: Ana, de França, com o duque de Noto (Carlotto), sobrinho do príncipe Filipe de Edimburgo; Maria Gabriela de Sabóia com D. Afonso de Bourbon — Segóvia; Margarida, da Dinamarca, com Constantino, herdeiro do trono da Grécia; e Irene, da Grécia, com seu primo Michel.

### A guerra contra «Liz» Taylor

A faladíssima Elizabeth Taylor fora proposta para um dos cargos directivos da 20th Century Fox, mas a assembleia geral dos accionistas rejeitou a indicação, alegando que a actriz quase levava a companhia à catástrofe financeira e que o cinema baseado em «estrelas» está de há muito morto e enterrado.

### Pagnol regressa ao cinema

Marcel Pagnol, que realizou «A mulher do padreiro» (com argumento de Jean Giono), vai voltar à actividade cinematográfica. O seu primeiro filme, depois que ingressou na Academia Francesa, será uma produção italo-franco-israelita, com a cantora Eika Zarai como protagonista. O célebre autor de «Topaze» será também o argumentista.

### As dificuldades de Luchino Visconti

Luchino Visconti está a ter grande dificuldade para filmar, na Sicília, o romance «O Leopardo», do príncipe de Lampedusa, com Burt Lancaster e Claudia Cardinale. É enorme a hostilidade dos sicilianos à gente do cinema e, para poderem penetrar nas aldeias, foram intimações a indemnizar a famosa «Mafia». Burt Lancaster, indignado, quis regressar aos Estados Unidos.

### A sr.ª Clark Gable volta a casar-se

A bela Kay Gable, de 44 anos, viúva de Clark Gable, e mãe de um menino, filho único do famoso actor, nascido poucos dias depois da morte deste, acaba de anunciar o seu casamento com o industrial Robert Prescott, de 49 anos. O noivo é fabricante de aviões e vem sendo muito visto em companhia da rica viúva.



Um aspecto da biblioteca do Edifício Shell, em Lisboa

## ANEDOTAS

Barnabé é um óptimo rapaz mas dá sempre a impressão de que está zangado. Naquele dia entra num pequeno restaurante de Paris, instala-se à mesa e diz à encantadora criada que surgiu para tomar nota do que Barnabé pretendia comer: — Quero meia garrafa de «Beaujolais», dois ovos estrelados e uma palavra amável.

Dá a minutos, a curvilínea criada serve o prato pedido, no meio do maior silêncio.

— E a palavra amável? — pergunta Barnabé.

— Ei-la: não coma os ovos que não estão frescos!

Um professor explica aos alunos todo o partido que se pode tirar de um boi:

— Com a pele, o homem fabrica coiros; com a gordura e a carne alimenta-se; e com os ossos...

Neste momento, o professor vê,

no fundo da sala, um aluno distraído, e prossegue:

— Jorge, explica aos teus discípulos o que faz o homem com os ossos do boi...

— Bem, senhor professor, se o homem é bem educado coloca os ossos na borda do prato!

O «maire» de uma aldeia da França é droguista. Um dia, ao celebrar um casamento, pergunta solenemente:

— Joseph Robert Gérald, quereis tomar por esposa legítima Eliane Juliette Nivoix, aqui presente?

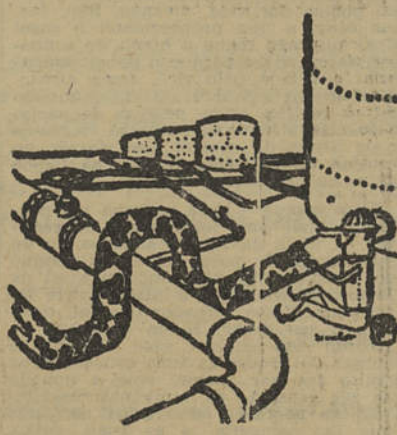
— Sim, responde o noivo com convicção.

Depois de formular idêntica pergunta à noiva, que também respondeu afirmativamente, proclama:

— Declaro-vos unidos pelos laços do casamento.

Depois acrescenta, distraído pelo hábito profissional:

— Querem que embrulhe?



Sem legenda



### Os pescadores de Monte Gordo necessitam que se ponha cobro a abusos que os prejudicam gravemente

(Conclusão da 1.ª página)

de pesca por se julgarem daninhas ao desenvolvimento e germinação do peixe. Ora, Monte Gordo é uma povoação quase exclusivamente de pescadores, verdadeiros profissionais no seu mister, acérrimos lobos do mar, os quais nos seus pequenos barquitos, enfrentam a morte a todo o instante, sacrificando a vida na conquista do sagrado pão de que se alimentam. Quer de noite, quer de dia, enquanto as suas redes estão em plena actividade piscatória, são as tábuas do convés da sua frágil embarcação o leito destes humildes pescadores. Muitos dias as pescas não compensam o seu dispêndio físico e moral. Umas vezes porque as redes estão incapazes e não suportam as correntes impetuosas do mar, outras, porque os espanhóis, mesmo nas águas territoriais portuguesas, destroem, quando não lhes roubam os seus apetrechos de pesca, único ganho destes pobres pescadores. São os nossos vizinhos, dizem eles, que sulcam os nossos mares, que arrastam as nossas costas com artes proibidas, só para nós, pois eles pescam livremente sem que ninguém os incomode. Os pescadores de Monte Gordo vão pescar nas águas vizinhas mas com redes de tresmalho, com as artes da malha que também eles utilizam, por não serem proibidas. Não podendo utilizar o arrasto, verificam que os seus camaradas espanhóis destroem desde as criações do peixe até às artes que tanto trabalho lhes dão a arrastar devido aos danos por aqueles causados. Centenas de pescadores em sobressalto quando estão na sua faina, a meia milha da terra, são envolvidos por dezenas de barcos espanhóis movidos a motor, os quais com as suas artes destruidoras, danificam tudo, sem dó nem piedade por aqueles que procuram o pão com tanto sacrifício.

Quando será que as autoridades competentes põem cobro a tal abuso, que tanto prejudica os pobres pescadores? Já têm sido feitas algumas participações na Capitania do Porto de Vila Real de Santo

António, todavia sem quaisquer resultados.

José dos Anjos Rodrigues

Desde há muitos anos que reina entre os pescadores portugueses e espanhóis do Sul a mais agradável e compreensiva camaradagem, o que facilita a vida de ambas as partes, com lucro evidente para os dois países. Lamentavelmente a perturbar esta boa camaradagem, a pôr uma tinta negra nas amigas relações entre a gente do mar, surgem os pescadores dos pequenos e daninhos barcos de arrasto costeiro que com as suas artes aniquilam as criações, empobrecendo-se e empobrecendo os outros e danificando as artes dos seus camaradas portugueses. Isto não está certo, não é decente, nem honrado e entristece aqueles pescadores dos dois países que mutuamente se ajudam na conquista do pão. Por isso apelamos, antes, para as autoridades marítimas de Aiamonte e Isla Cristina no sentido de, por sua iniciativa, aconselharem os seus pescadores a não danificarem o património que é quase comum, punindo-os se reincidirem na sua actividade repulsiva e criminosa.

### A restauração do Jardim João Serra, em Olhão

O nosso prezado assinante sr. J. Leal Branco, de Olhão, dirige-se-nos no sentido de exteriorizar a sua mágoa pelo desaparecimento do agradável e evocativo Jardim João Serra, sacrificado à construção do Palácio da Justiça. Sugere ele e muito bem, que se procure restaurar o jardim (lembrança viva de um olhanense que honrou a sua terra), de modo que Olhão continue a ter um sítio florido e agradável, com a particularidade dos artísticos azulejos que ornamentavam os seus bancos e reproduziam factos honrosos da história da Vila Cubista.

### JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

**EMÍLIO CAMPOS COROA**  
Médico Especialista  
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

na ESTRADA A segurança no seu automóvel



na CIDADE viaje descansado com o cinto

**KLIPPAN**  
O CINTO DE SEGURANÇA APROVADO PELAS MAIS IMPORTANTES FÁBRICAS DE AUTOMÓVEIS, BEM COMO PELAS ENTIDADES OFICIAIS DOS PRINCIPAIS PAÍSES EUROPEUS

EM TODOS OS PERIGOS!

REPRESENTANTES:  
**MINASTELA, LDA.**  
LISBOA - RUA D. FILIPA DE VILHENA, 12 - RUA DO BOLNÃO, 61-65 - PORTO

ACEITAM-SE AGENTES PARA TODO O PAÍS

### SERVINDO A LAVOURA Semente, a esperança da nova colheita

(Conclusão da 3.ª página)

ção dos agricultores de todo o Mundo para a importância da boa semente para o êxito económico da exploração agrícola.

Milhões de agricultores em todos os Continentes continuam a lançar à terra sementes pouco produtivas, iguais às que herdaram dos seus remotos ascendentes.

Se se conseguisse que aquelas sementes fossem substituídas por outras, disponíveis já nos países mais avançados, conseguir-se-ia dum facto modificar as produções mundiais elevando-as a ponto de se poder acabar com um flagelo ainda muito generalizado — a fome.

Este não é, felizmente, o panorama do nosso País. No entanto, muitos milhares de agricultores dedicam ainda hoje muito pouca atenção às sementes que utilizam.

Dai a explicação para a actividade duma Comissão Nacional para a Campanha Mundial das Sementes, criada pelo Governo, e cujo objectivo fundamental consiste em chamar a atenção da Lavoura para este problema, que é do seu interesse imediato.

Os organismos regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas colaboram na Campanha e prestam aos agricultores interessados todas as informações complementares que desejem, quanto às variedades a escolher, aquisição de sementes e normas a seguir na produção de sementes de boa qualidade.

**XPELAIR purifica o ar!**

**NO LAR**  
A única forma de evitar condensações na cozinha é eliminando a concentração do vapor. O XPELAIR expulsa de casa o vapor engordurado e purifica o ambiente.

**NO ESCRITÓRIO**  
Ar fresco para quem trabalha, tantas vezes uma necessidade no escritório.

**NOS RESTAURANTES**  
O XPELAIR mantém a atmosfera agradável e acolhedora, purificando continuamente o ar, removendo os cheiros a comida e o fumo do tabaco.

**EM HOTÉIS E CLUBES**  
XPELAIR oferece ar puro em vez de ambiente irrespirável.

**NAS LOJAS**  
XPELAIR torna a atmosfera agradável para a clientela e sem cheiro a bafo.



REPRESENTANTE NO ALGARVE:  
**CASA FERREIRA**  
R. SANTO ANTÓNIO, 84  
TELEF. 218 F A R O

**TRESPASSA-SE**  
CAFÉ E PASTELARIA  
**SALÃO IMPÉRIO, em Portimão**  
com todo o seu recheio.  
Ofertas por escrito à Rua António Enes, 9-1.º, Dto. - Lisboa

**agora, também, no Algarve**

**Gás Mobil**



Aproveitando a quadra do Natal, o GásMobil oferece-lhe a oportunidade de fazer um contrato em condições especiais.

Segurança, economia, rapidez e simplicidade, com o maravilhoso sistema click do Gás da Garrafa Azul.

Informe-se e faça o seu contrato onde vir este sinal ou no

Agente em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
**DIAMANTINO M. BALTAZAR**

Agente em OLHÃO  
**PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.**

uma oportunidade **CLICK!**

**DE LAGOS**  
Lagos e a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

É possível que muitos lacobrigenses não se tenham apercebido de quanto se deve à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. É natural até que julguem que a sua obra não foi além do restauro das muralhas. No entanto, é bom que todos saibam que o arranjo da Pousada da Juventude, obras nas igrejas consideradas monumentos nacionais, melhoramentos de montes no Museu Regional entre os quais a adaptação de umas arcações a residência do guarda, de quem talvez já estivéssemos privados se não fora essa residência, tudo se deve àquele departamento do Estado que ajudando a conservar o Museu garante a conservação da igreja de Santo António que em boa verdade é um autêntico museu de arte antiga valorizado pela obra do ilustre lacobrigense que foi o dr. José Pimenta Formosinho que com a devoção que nutria pela arqueologia, reuniu muito, digno de ser apreciado.

E o que fazem os municípios para corresponder a tantas atenções? Estragam praticamente os canteiros de chorões que orlam as muralhas, atravessando-os nalguns pontos sem dó nem piedade, como se não tivéssemos longos passeios para utilizar em qualquer sentido. Poderemos assim conseguir simpatia dos que se vêm esforçando por dar a Lagos o que merece?

De onde deverá partir o exemplo de estima e admiração pelas plantas que podem melhorar o aspecto das nossas muralhas? Como poderemos demonstrar civismo perante os que nos visitam?

Pensemos que as plantas são seres vivos que nos alegram com a sua graça e beleza e Lagos progredirá. Contrariamente, continuaremos sendo apontados como indesejáveis ou pouco menos.

Súbditos ingleses que se revelam nossos amigos — Se bem que haja necessidade de apontar o que é mau, no sentido de despertar para melhor, não há menos necessidade de apontar o que é bom para estímulo dos que, praticando o bem, podem servir de modelo aos que tendo condições para o praticar deixam de o fazer por não se aperceberem da necessidade de confraternização sã que substitua a confraternização volúvel da época que passa.

É-me grato apontar, ainda que tardamente, o que me constou de uma confraternização que julgou sã por parte do casal inglês Gray, que pela satisfação de ter acordado com pessoa da sua nacionalidade na anulação de determinado contrato, aproveitou a data de um aniversário para a realização de festa a que não faltou o rancho infantil do Centro de Assistência de Nossa Senhora do Carmo animado pelo componente do Rancho Policlórico de Lagos, Mário Gregório Madeira, e muito povo da Luz, todos vivendo algumas horas inteiramente felizes num convívio digno de registar em que damas inglesas não se recusaram a dançar com homens do povo. Esse ambiente de respeito cativou alguém, digno de consideração que teve ocasião de trocar impressões com o signatário sobre a festa que considero de súbditos ingleses que se revelam nossos amigos.

Oxalá outras festas surjam, como é de esperar, posto que os ingleses que preferem a Luz para umas férias são regra geral, homens de dinheiro e por tal podem dar vida, vivendo. Sim, festas como a que proporcionou o casal Gray que não tenho a honra de conhecer, fazem viver porque o pobre, amparado que seja pelo rico, toma alento, sente-se mais senhor de si, e quando tal se verifica entre pessoas de nacionalidades diferentes o caso torna-se mais digno de registar por marcar no sentido da fraternidade que se impõe entre os homens.

Feira franca — Mais um ano vai passando, mais uma feira franca se realizou. A ideia da feira franca partiu de um homem do povo, António Crisógono dos Santos, que não sendo natural de Lagos, passou aqui a maior parte da sua vida. Como vereador que foi, cumpriu o seu dever. E em cada ano eu recordo com saudade esse homem que apesar de prezar as suas conveniências muito fez por Lagos, pois a quando da sua veração os municípios respeitavam as posturas camarárias na parte que lhe competia, e as ruas, então, muitas desprovidas de esgotos não apre-

**ELECTRO GARBO**  
OLHÃO  
APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão e material eléctrico doméstico

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

**Grande quantidade de chassis, diferenciais e molas para rolottes**

**VENDE BARATO: LUCILIO MATOS TOUPA**  
Rua do Alvíto, 33  
**LISBOA - 3**  
Telefone 633537

em Lagos há respeito pelos direitos alheios.

“Não serão de facilitar as «matinées» nos clubes recreativos? — Por saber das dificuldades na organização de «matinées» nos clubes recreativos, em face das disposições que regulam os espectáculos, e se me afigurar que estas são menos prejudiciais que as «solrés» que se prolongam até altas horas da noite e até mesmo ao romper da manhã, ouso solicitar de quem de direito a adopção de medidas que tendam a facilitar as «matinées», de forma a que os sócios dos clubes possam distrair-se em ambiente familiar sem terem de se quotizar para pagamento de licenças que podendo estar previstas para espectáculos públicos, parece só se deverem aplicar aos clubes quando se trate de espectáculo com entradas pagas por sócios ou não.

O caso dos menores pode ser tido em atenção, mas como os pais só devem fazer-se acompanhar de seus filhos a espectáculos que os não prejudiquem, bastará obstar a entrada dos que não vão acompanhados.

Joaquim de Sousa Piscarreta

**FIOS TRICOT**  
A. NETO RAPOSO  
(FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, robin, florescente, mohair, fogo de artifício; lólitá; fabiola; ráfia; etc.

Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501

Enviamos amostras grátis e encomendas á cobrança



**LANISUPER, L.<sup>DA</sup>**  
 Armazém de Lanifícios

Grande colecção de tecidos exclusivos para homem, senhora e criança a preços de fábrica.

Peça amostras hoje mesmo e verificará.

R. SAPATEIROS, 159, 1.º-DTO.  
 TELEF. 367261  
**LISBOA**

**Graves transtornos ocasionados por falta de lotação das automotoras entre Faro e Olhão**

Escreve-nos o estudante liceal, sr. Paulo Nobre Mendes, de Olhão, a referir-nos o seguinte facto, bastante desagradável e que assume foros de abuso. Os alunos do liceu que vivem em Olhão costumam tomar a automotora que passa às 12 e 35 no Bom João, a fim de irem almoçar a casa e regressam na automotora que sai de Olhão às 13 e 24. No passado dia 17, ao subirem para a automotora das 12 e 35, foram intimados a sair com a alegação de que o veículo tinha excesso de carga. A intimação foi feita em termos ásperos e tiveram que sair as alunas e alguns alunos. Passou depois uma automotora às 13 e 07 que não tomou passageiros por vir repleta e raparigas e rapazes só conseguiram transporte na automotora das 14 e 07, chegando a Olhão às 14 e 24. Pergunta-se: está certo que se praticam estes abusos, tanto mais tratando-se de pessoas portadoras de passas e que se sabe fazem diariamente os percursos? Não será elementar que a C. P. ponha a circular as automotoras indispensáveis para servir o público, tanto mais tendo a certeza de que não lhe faltam passageiros?

**GAGUEZ**

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias.

Belles Letras A.º Almirante Reis, 67-1.º, Dto. — Telef. 44018 — Lisboa-1.

**TINTAS «EXCELSIOR»**

**FIOS PARA TRICOT**  
 NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO

TODOS OS TIPOS TODAS AS CORES

ORLONS-PERLAPONS-RÁFIAS-ALGODÕES

PREÇOS DE FÁBRICA

À VENDA NA

**SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.**

Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. (junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2

FIOS DE LÃ — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

**Loule... em retrato**

NÃO há dúvida que o homem nasceu para ser contrariado. Assim é, que uns apoiam, outros desapoiam. Uns elogiam, outros depreciam. Uns estimam-nos, outros odeiam-nos. Simpatias pessoais de cada um... Valha-nos Jesus Cristo, que foi dos homens a quem estas considerações se aplicaram em maior escala e maior exemplo e grandeza para bem do Mundo.

nome dos pobres alunos e dos professores que têm de aceitar a frequência de tais pavilhões construídos sem o menor sentido de adaptação ao fim pedagógico a que se destinavam.

HÁ quem goste do que escrevemos, há quem não goste. A receita é fácil de entender e de seguir. Os primeiros que nos leiam. Os segundos que deixem de nos ler. Assim fazemos àquilo de que não gostamos.

A NOSSA Escola Comercial, enquanto aguarda que se conclua as negociações para a aquisição dos terrenos onde há-de vir a instalar-se, foi dotada com um pavilhão para as suas oficinas. Ao que parece, bem concebido e construído, serve favoravelmente para a missão que nele se pretende exercer: ensinar tecnicamente.

Mas, dos outros dois pavilhões construídos anteriormente, e destinados à leccionação teórica de alunos, queixam-se professores e crianças, da falta de comodidade e conforto que oferecem. Gelados no Inverno, estufas no Verão.

Dizem-nos que é de tal maneira custoso exercer ali funções didácticas, que só com penoso sacrifício e espírito de servir bem vincado, os professores se sujeitam a tais exageros térmicos. As crianças, cheias de fé e de entusiasmo, essas, coitadas, com os pés no cimento gelado nestes dias de frio, pagam também com penoso sacrifício o seu desejo de aumentar o nível cultural ou artístico.

Enquanto não há melhores instalações, por que não se arranja uma forra de soaio ou de qualquer outro material isolador e ainda caloríferos ou esquentadores que modifiquem favoravelmente o ambiente?

Aqui deixamos o nosso apelo, em

VÃO reunir-se em Lisboa, no dia 1.º de Dezembro, mais uma vez, os antigos alunos do Liceu de Faro. Nada mais comvente que estas festas de confraternização que proporcionam, além de apreciadas recordações de convívio passado, o reencontro com tantos queridos amigos, a quem a marcha da vida ou do destino, impôs caminhos diferentes e, porventura, missões tão divergentes...

Que a festa se revista de todo o encanto e beleza que é costume ter e proporcione vivas e justas consagrações do velho rifão: Recordar é viver!

REPORTER X

**EDITAL**

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOAQUIM ROSA RODRIGUES requereu licença para instalar uma oficina de reparação de bicicletas com soldaduras eléctricas e oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de explosão, incêndio e barulho, emanações nocivas e radiações luminosas, situada no Largo do Sapal, n.º 10, freguesia e concelho de Castro Marim, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Novembro de 1962.

O Eng. Chefe da Circunscrição,  
 João António da Silva Graça Martins

**JOSÉ COELHO PINTO**  
 PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA — Rua Castilho, 255, 5.º — Telef. 651609 - 651589 - 651756  
 PORTO — Praça do Município, 287, 5.º — Telef. 54988  
 ALMADA — Praça da Renovação, 11, 2.º-Esq. — Telef. 274618 - 274716  
 CASCAIS — Rua Dr.º Tracy Doyle, 11, 1.º-Dto. — Telef. 282084 - 280912  
 QUELÚZ — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dto. — Telef. 951508 - 951775  
 PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 5, 1.º-Dto. — Telef. 540

**notícias do CONDE BARÃO**

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

**6.º SORTEIO PARA TODOS**

Com a figura de hoje, terminamos esta série, mas não acabamos os sorteios, pois para a próxima semana... bem para a semana verão!

Para hoje, temos os seguintes prémios: uma saia de Terylene xadrez, de plissagem garantida, no valor de 125\$00; uma combinação de Nylon 100%, folhos plissados, no valor de 48\$00; uma sombrinha de Tafeté de algodão, no valor de 27\$50; uma capa plástica «Pluma», com capuz, no valor de 25\$00 e um par de meias de Nylon, no valor de 12\$50. Todos estes artigos estão também à venda nos Armazéns do Conde Barão.

Para concorrer basta recortar a figura, colá-la num postal (só aceitamos postais) e indicar qual o país que ela representa, habilitando-se com a sua resposta certa, ao sorteio dos prémios acima indicados.

**PREMIADOS NO 4.º SORTEIO:** Com um bellissimo impermeável plastificado de 1.ª qualidade, no valor de 100\$00, a sr.ª D. Maria Teresa Bravo Seixas, Largo da Igreja Nova, em Aljezur; com uma camisa de Popeline, de colarinho indeformável feito pelo processo igual às de Tricot de Nylon, no valor de 60\$00, a sr.ª D. Maria Cidália Hilário Jacinto, Rua Coronel Manuel Gregório Rocha, 20, em Estômbar; com seis pares de meias de mousse Nylon, no valor de 30\$00, a sr.ª D. Lenia Maria dos Santos Viegas, Rua do Brasil, 67, em Vila Real de Santo António; com seis lenços de boa popeline,

no valor de 21\$00, a sr.ª D. Fernanda Barata Estanislau, Rua Vasco Pires, 65, em Portimão, e com um par de peúgas de lã, no valor de 15\$00, a sr.ª D. Maria Cecília Vi-



cente, Alture, Vila Nova de Caelela. Todas estas senhoras vão receber seguidamente, pelo correio, os respectivos prémios, que por ironia da sorte, são todos para uso masculino. A todos os restantes concorrentes, serão enviadas lembranças, a título de consolação, mesmo até aqueles que não acertaram na figura representativa da Inglaterra.

**LAR EM FESTA**

Agora todos podem ter a sua casa como que em festa, tal é a alegria que uns cortinados em Terylene lhe conferem!

Sim, porque agora a Marquise em Terylene vende-se a 29\$50 cada metro, com 1,40 de largo!

Muitos outros artigos para reposteiros e cortinados são vendidos nos A. C. B., tais como marquises arrendadas com 1,40 de largo a 4\$90, cretones desde 5\$90, Repses com 1,30 desde 19\$00, etc.

**Mais um exclusivo: PIJAMAS INTERLOCK PARA SENHORA**

Já há algum tempo, têm vindo vendendo com grande sucesso nos A. C. B. o seu último exclusivo: Pijamas de bom interlock para senhora, nas cores azul, rosa e amarelo, ao formidável preço de 35\$00 cada. Trata-se dum pijama discreto que qualquer senhora gostará de usar, havendo diversos tamanhos.

**TRICOT NYLON**  
 catãozinho indeformável

COM COLARINHO SOBRESALLENTE NO VALOR DE 150\$00

**O NOSSO CORREIO**

Temos uma grande surpresa a dar a todos os clientes e amigos, leitores deste jornal, mas porque não podemos levantar, qualquer ponta do véu que a envolve, antes de tempo, aconselhamos a leitura das próximas «Notícias do Conde Barão». Estamos certos de que não se arrependerão.

**IMPERMEÁVEIS PLÁSTICOS «PLUMA»**

Para homem ou senhora 25\$00

Para rapaz ou menina 20\$00

Todos com capuz

**JOSÉ COELHO PINTO**  
 PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

**CASACOS OU VESTIDOS EM PURA LÃ**

Não é demais insistir: se quer um bom SETIM DE PURA LÃ, para saias ou vestidos, com 1,40 de largo, ao mirabolante preço de 33\$00 cada metro, escolha através das amostras e decerto comprará.

Se precisa dum casaco comprido, há também FAZENDA EM PURA LÃ, a 49\$00 o metro, com 1,40 de largo.

Al se visse as cores e a qualidade? Mas porque não?

Peça amostras e escolha: além destes dois tipos de fazenda receberá muitas outras, pelas quais fará uma ideia aproximada do vasto sortido dos Armazéns do Conde Barão. E ainda com cada lote de amostras, receberá um belo saco plástico.

**PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA**

**MISCELÂNEA**

Não perde nada em ler, pois aquilo que sonhava, pode estar aqui, por preços que não esperava!

Combinações interlock canelado, a 15\$00.

Sombrinhas de nylon, cores modernas, vareta de metal, só a 65\$00.

Flanelas florinhas, para roupa, metro 5\$90.

Cobertores mescla, para divans, cada 11\$50.

Cobertores fibra, mas que maravilha!, cada 80\$00.

Pano de lençol, com 1,80 de largo, em branco, metro 9\$50.

Cuecas para senhora, em piqué, cada 4\$50.

Camisolas para homem, felpudas, quentinas, cada 22\$50.

**PUBLICAÇÕES**

«Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos» — Recebemos os volumes da série A referentes a Junho e Julho assim como o volume da série B, respeitante ao 1.º semestre, este incluindo a legislação fiscal com os respectivos índices por assuntos em cronológico. Os volumes da série A, além das habituais secções técnicas e informativas, inserem os seguintes estudos: «A garantia jurídica do contribuinte em processo contencioso», pelo dr. António Cândido Monteiro Guerreiro; «A relação jurídica fiscal», pelo dr. António Brás Teixeira, «O imposto sobre o valor acrescentado e o sistema das deduções financeiras», pelo dr. Paulo de Pitta e Cunha; e «Aspectos fiscais da integração económica portuguesa», por Manuel Pires.

«Boletim Mensal de Informação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil» — Saiu o n.º 160, através do qual se dá conta dos trabalhos efectuados por aquele importante organismo de investigação. A partir deste número, aquela revista que é composta e impressa na Divisão de Documentação e Informação começa a inserir estudos de técnicos portugueses, e traduções de artigos do maior interesse para os especialistas e estudiosos nacionais dos diversos pro-

**CASAS E TERRENOS VENDEM-SE**

Em Moncarapacho, no sítio dos Mortais junto à Estrada Nacional, prédio com 8 compartimentos, logradouro com várias dependências, poço e árvores de fruto.

Terra de semear com amendoeiras e figueiras, no sítio do Laranjeiro.

Informa Afonso de Brito Sousa, Faro, telef. 462, ou José Martiniano, Dias do Sul, Moncarapacho.

blemas da engenharia civil. Assim, a inclusão do estudo «A resistência dos solos argilosos», do prof. N. Ja. Denisov, catedrático do Instituto de Engenharia Civil de Moscovo, traduzido directamente do russo pelo sr. eng. Pinto de Campos, chefe do gabinete de traduções do L. N. E. C., é extremamente importante pelas novas importações que apresenta aos técnicos portugueses. A responsabilidade editorial deste boletim, que tem excelente aspecto gráfico, é do sr. eng. Nuno Martins.

**Kelvin Hughes \***

**CERES**

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES «CERES» combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de réde, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**  
 LISBOA-PORTO-COIMBRA-OLHÃO

\* A marca que equipou as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

PARA **SOUTHAMPTON**  
 (DIRECTO)

O PAQUETE RÁPIDO

«BRITTANY»  
 — 20.080 tons. — 20 Nós —

— EM —  
 22 de Janeiro e 30 de Março

SERVIÇO REGULAR RÁPIDO

AR CONDICIONADO E RÁDIOS NOS CAMAROTES

ACEITAM-SE PASSAGEIROS PARA **AUSTRÁLIA**  
 (VIA SOUTHAMPTON)

— EM CLASSE ÚNICA —

AGENTES GERAIS:  
**SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**  
 72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 66 50 54 - 67 23 19





Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA A MOSTRAS

Veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente

HÁ MAIS DE 40 ANOS que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança

### Reunião de agentes da Mediator no Algarve

No sábado passado reuniram-se no Restaurante Duas Sentinelas, em Quarteira, sob a presidência do sr. Paul Vincent, gerente da Corel, organização distribuidora em Portugal dos aparelhos eléctricos da fábrica Mediator, os seus agentes na nossa Província, que em número superior a três dezenas ali acorreram.

José Valente, agente em Tavira, em nome de todos os agentes.

O nosso redactor João Leal agradeceu as referências feitas por todos os oradores ao Jornal do Algarve e brindou pelas prosperidades da Corel.

TINTAS «EXCELSIOR»

No aprazível pinhal que rodeia o conhecido restaurante, foi servido aos convivas um aperitivo, após o que se seguiu um almoço de confraternização. O sr. Paul Vincent, estava ladeado pelos srs. António Dias Rodrigues, agente geral e delegado da Mediator no Algarve e sua esposa; eng. holandês Hey Boom, dos serviços técnicos e pelo nosso camarada João Leal, em representação do nosso director.

Aos presentes foi oferecido um curioso emblema, no qual figurava o mapa do Algarve, com as estradas e localidades e, sobreposta a palavra MEDIATOR bem como outras lembranças da Corel (Consórcio Rádio Eléctrico — Avenida da Liberdade, 211-2.º — Lisboa).

Aos brindes usou da palavra o sr. Paul Vincent, que saudou os presentes, agradecendo a colaboração prestada, mercê da qual a Corel, segundo os dados oficiais, ocupa a posição n.º 1 de vendas da sua especialidade no Algarve. Teceu palavras de louvor ao nosso jornal e ao nosso director e falou dos estudos levados a efeito no momento pela Corel para facilitar a recepção no extremo sul do País. Anunciou ainda o breve aparecimento duma maior gama de rádios e televisores Mediator.

Ao sr. António Dias Rodrigues, foi feita significativa oferta, como símbolo da sua acção o que o homenageado agradeceu. Falou ainda o sr. Joaquim

É hoje inaugurada em Vila Real de Santo António a Exposição Filatélica comemorativa do Dia do Selo

Hoje, a partir das 15 horas estará patente ao público no recinto de exposições da Casa Rubi, na convergência da Rua Jacinto José de Andrade com a Rua Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António, a Exposição Filatélica comemorativa do Dia do Selo, que promete vestir-se de muito interesse pelo elevado número de filatelistas inscritos.

A exposição encerrar-se-á amanhã à noite.

### MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 22 a 28 de Novembro

ENTRADOS: portugueses «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio; «Ilha da Madeira», de 497 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; «São Macário», de 1.039 ton., de Lisboa, vazio; francês «Penerf», de 1.384 ton., de Nantes, com carga em trânsito; português «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Ilha da Madeira», com sal, conservas, miolo de camêndoa, figos, tremoccos e palma em obra, para Funchal; «Mira Terras», com enxofre, para Lisboa; «Maria Christina», com minério, para Lisboa; «Penerf», com carga em trânsito, para Casablanca; «São Macário», com minério, para Lisboa.

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA: R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112 R. ALMEIDA E SOUSA, 29 (A C DE OURIQUE)  
PORTO: P.º D FI DE LENCASTRE, 29



### «Perspectivas da pecuária algarvia em função da evolução agrária» tema de uma conferência pronunciada em Faro

Integrada no ciclo de palestras promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura sobre o II Plano de Fomento, efectuou-se na quarta-feira na sala de sessões da Junta Distrital de Faro, uma conferência do maior interesse para a economia algarvia. Presidiu o sr. dr. Baptista Coelho, chefe do Distrito, estando presente além de numerosas entidades ligadas à lavoura o sr. eng. José da Silva Murteira Corado, presidente do Conselho Regional da XV Região Agrícola.

O conferente sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, intendente de Pecuária de Faro e grande entusiasta do enriquecimento pecuário da província algarvia, que tem nessa actividade uma das fontes de maior influência na sua economia, iniciou o seu trabalho fazendo considerações sobre o meio geográfico e sua interdependência com a estrutura agrária actual, referindo-se neste aspecto à pulverização e dispersão da propriedade rústica, que em última análise condiciona a presença dos efectivos, no que se refere a raças, variedades e tipos explorados. Aludiu à influência que as propriedades exercem no sistema de cultura, no ritmo de vida rural, na produção agrícola e no conjunto do seu determinismo no nível de vida das populações rurais, definindo estas como as activas na agricultura e os problemas que lhe são anexos — mão-de-obra, salários, habitação e outros de ordem social, elucidando que essa população activa na agricultura se cifra em 54% dos habitantes algarvios. Expôs os defeitos e virtudes das raças e variedades exploradas no Algarve e a influência dessas características num plano de melhoramento e fomento animal e visando a formação de unidades economicamente viáveis, comentou o Estatuto Jurídico da Colonização Interna e sua influência na modificação da actual estrutura agrária, para o que muito contribuirá uma maior educação e ilustração dos lavradores. Em relação à evolução agrária algarvia, salientou a riqueza que advirá da florestação da serra algarvia (300.000 hectares de terreno, sem aproveitamento) e da conquista dos 7.000 hectares dos sapais. Definiu em seguida e com clareza as possibilidades de melhoramento animal dos bovinos das raças actualmente exploradas nesta província e do seu cruzamento com raças exóticas. Citou a avicultura e suas possibilidades no Algarve e por fim

apontou o interesse de estruturar a actividade agro-pecuária num regime associativo perfeito, como o cooperativo, para se atingir uma mais completa organização.

A conferência foi ilustrada com a projecção de slides de raças e aspectos da vida agrícola algarvia, da autoria do conferente, a quem foi tributada calorosa ovação no final do seu magnífico trabalho.

Pelo elevado interesse de que para todo o Algarve a conferência, ra todo o Algarve a conferência se reveste, *Jornal do Algarve* insumiu um artigo intitulado «Comentários em torno duma conferência», com alguns trechos da mesma.

### Delegação da Ordem dos Advogados em Faro

Foram eleitos para a delegação da Ordem dos Advogados da comarca de Faro, para o triénio de 1963/65, os srs. drs. Joaquim Rita da Palma, João Olímpio de Passos Valente e Carlos da Costa Picoito, tendo o primeiro sido escolhido para presidente.

Para delegados às assembleias gerais foram eleitos os srs. drs. Joaquim Rita da Palma e João Marreiros Neto.

### Farmácia

Ajudante-técnico, toma de arrendamento. Dá referências. Resposta a este jornal (2571).

### PROPRIEDADE

Vende-se a propriedade denominada A GALEGA, sita na freguesia de Vaqueiros (Alcoutim) com cerca de 190 hectares, com oliveiras, amendoeiras, figueiras e outras árvores. Esta propriedade fazia parte da antiga herdade A Malhada.

Tratar directamente com José Gomes Alves, S. Bartolomeu de Via Glória (MERTOLA).

### PROPRIEDADES — VENDEM-SE

Uma com área não inferior a 12 hectares, junto ao mar com praia e quinta e terrenos sobranceiros ao mar, linda vista, bom acesso chegando auto até lá. Tem cisterna.

Outra com 20.000 m2, quinta e próxima de 3 praias também junto ao mar, sem terrenos sobranceiros, boa vista e melhor acesso; água de cisterna e facilidade de colocação de luz eléctrica.

Outras mais pequenas, também junto ao mar e próximas de pequenas praias isoladas, com acesso de auto. Só se trata com os interessados. Absterem-se intermediários.

Respostas a este jornal às iniciais P. B. V.

### PRÉDIO

Vende-se por 1.300 contos sujeito a oferta; cinco andares, com inquilinos escolhidos, na próspera cidade de Setúbal. Facilidades, querendo. Tratar com o próprio, escrevendo a ARTUR LÍRIO, Rua Elias Garcia, 131 — CACÉM.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

### Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos — Repartição de Obras

### Concurso público para arrematação da empreitada de Construção da barragem e órgãos de segurança e utilização da albufeira da Obra de rega dos Campos do Mira (Plano de Rega do Alentejo)

Faz-se público que às 15 horas do dia 9 de Janeiro de 1963, se procederá, na sede desta Direcção-Geral, Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório . . . . . 2 975 000\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, desta Direcção-Geral.

Lisboa, 28 de Novembro de 1962.

O Engenheiro Director-Geral,

ARMANDO DA PALMA CARLOS

### Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

e começou a engordar como eu. Sentia-me um pouco vingado.

No entanto, há poucos dias, soube o que se passara: esse tipo que eu sempre intimamente invejara, esse homem das botas de sete léguas e dos lacónicos postais, morrera durante a guerra da Argélia, depois de se ter alistado na Legião Estrangeira.

Morreu como vivera. Vagabundo. Solitário. Não sei se alguém chorará por ele porque jamais lhe conheci família, além de uns vagos primos com quem ia jantar aos domingos e que moravam ali para os lados de S. Bento. Mas eu sei que vou sentir saudades. Nunca mais receberei postais exóticos, com carimbos em línguas estranhas e paisagens inesquecíveis. Continuarei a engordar e faz-me falta o lacónico abraço desse meu viajante amigo, que me fazia sonhar. Era um elo, uma ponte, uma união, como se eu de repente me transportasse também ao norte da Europa ou aos confins da África, numa vida menos fácil e sem rumo. E saber, ao mesmo tempo, que os dias eram todos meus, que ninguém me esperava em nenhum porto, que era senhor de toda a minha vida e jamais me lembrariam na morte.

E, no entanto, quando, diariamente, abro a minha caixa de correio, penso sempre encontrar um postal estranho com uma assinatura conhecida. E não me admiraria que me mostrasse algum recanto do Inferno ou uma paisagem do Infinito. São os únicos que faltam na minha colecção...

MATEUS BOAVENTURA

chegou o momento de pensar no futuro das suas SEARAS

empregue

FOSFO-NITRO

110.120.130

para a adubação da sementeira do TRIGO



PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS

COMPANHIA UNIÃO FABRIL AVENIDA INFANTE SANTO — LISBOA



# A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ATUM E O SEU FUTURO

(Conclusão da 1.ª página)

Como se sabe, as principais espécies que figuram nos quadros da estatística são: o bonito de altura, o atum de alheta amarela, a albacora, o atum, o bonito e o atum de alheta azul.

A geografia onde as fainas extractivas penetram abarca um dilatadíssimo raio que se estende pelas águas do Atlântico, do Índico e do Pacífico, pois a política das pescas que inicialmente se desenvolvia nos mares costeiros, ampliou-se poderosamente até projectar-se nas regiões mais afastadas.

As modernas froτας atuneiras percorrem hoje as mais distantes zonas marítimas: desde as águas tropicais e subtropicais dos três grandes oceanos até à estreita-faixa que, ao longo do Equador, vai da África à América do Sul.

São, incontestavelmente, os japoneses os que conseguiram a mais significativa posição de vanguarda nas explorações e nas capturas, utilizando numerosas flotilhas de palangreiros, acompanhados de navios-fábrica.

Segundo o artigo de «Trade News», cerca de metade da captura mundial de atum corresponde aos japoneses que a extraem dos mares vizinhos. A colheita mais importante de uma única espécie constitui-a o bonito de altura pescado com cana e linha, pois representa a terça parte das descargas. As duas terças partes restantes devem-se ao atum, atum de alheta amarela, albacora e atum de alheta azul capturados com palangre. Nove a dez por cento da pesca mundial obtém-na a frota de alto mar do Japão que extrai mais da metade do Atlântico e grandes quantidades no Pacífico.

Naturalmente a volumosa produção de tunídeos atribuída às frotas japonesas, converte o país do Sol Nascente num poderosíssimo império industrializador que invade com os seus produtos em conservas quase todos os mercados do Globo.

Por sua vez, a frota atuneira do alto mar dos Estados Unidos, na qual figuram umas 170 unidades, realiza abundantes pescas de tunídeos em especial de atum de alheta amarela. Os grandes centros conserveiros californianos de S. Pedro e S. Diego são os mais directamente beneficiados por esta importante produção. Mas além do atum de alheta amarela — que constitui o maior volume — os norte-americanos capturam também a albacora na zona que vai desde o sul de Oregon até às ilhas Queen Charlott. As suas pescas são aproveitadas principalmente pelas fábricas de conservas de Oregon e Washington.

Além disso no Pacífico existem populações de atum de alheta amarela e de bonito de altura, em águas ibero-americanas, com o centro no Peru e uma temporada de Verão que se estende até Hawai. Os peruanos pescam nestas águas grandes quantidades de bonito para as suas fábricas de conserva e outras mais pequenas de atum de alheta amarela e de bonito de altura, cuja maior parte se congela e se exporta para as fábricas da Califórnia.

Mas a produção atuneira mundial e a sua ulterior transformação pela indústria não se reduz aos índices obtidos pelos grandes países que figuram na vanguarda da pesca e conservação dos tunídeos. Muitos outros países iniciaram, com notório êxito, a exploração dos vastos recursos próximos às suas costas. Ghana, por exemplo, começou a acelerar o aproveitamento das ostensíveis possibilidades que as águas vizinhas lhe oferecem. A Tunísia lança-se na modernização dos seus barcos com vistas a incrementar o rendimento da sua actual produção. O Brasil, apoiado na ajuda japonesa, começou a exploração dos enormes recursos dos seus mares até agora inexplorados. E a Austrália activa a expansão da sua política atuneira com medidas de realista eficácia.

É indubitável, pois, que a indústria do atum experimentou durante os últimos tempos um vigoroso progresso em todo o Mundo. Mas não se trata apenas — e já é muito — do que até hoje se conseguiu. De maior importância ainda é o horizonte prometedor que no futuro se abre no campo pesqueiro-conservreiro do atum.

A pesca e a conserva de tunídeos têm que desempenhar um papel básico no programa de aproveitamento dos recursos ícticos em função da alimentação humana. Dentro deste programa correspondem-nos também a nós uma tarefa insubstituível. Espanha é na actualidade um país produtor de albacora, a tão cobiçada espécie que fornece a «carne branca» das conservas. Na estatística das suas capturas

aparece, também, o atum vermelho procedente das armações e de artes móveis. Mas umas e outras totalizam quantidades de reduzido volume se as compararmos com os grandes índices dos principais países atuneiros. No entanto as nossas possibilidades na exploração de tunídeos são inquestionáveis. É necessário que as aproveitemos, mediante uma política renovadora, capaz de sincronizar a nossa marcha com a que hoje impera no Mundo.

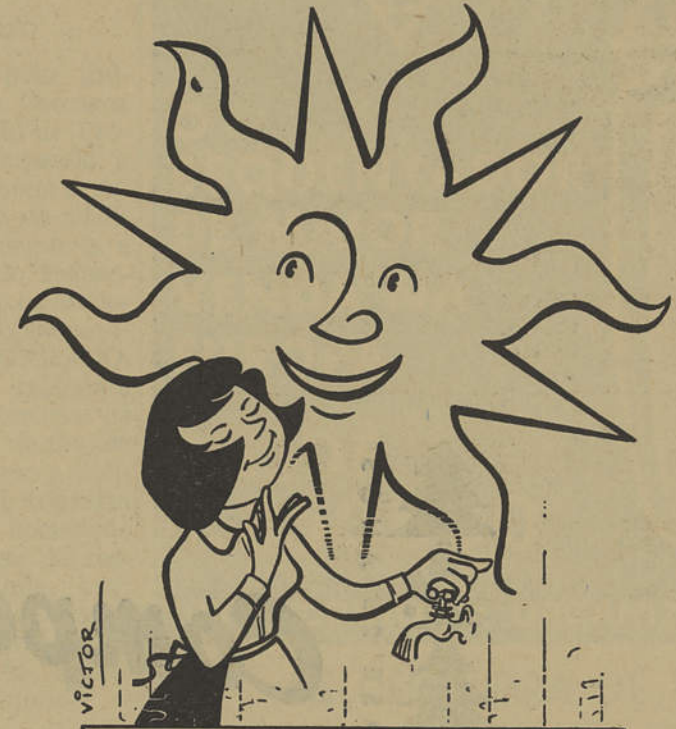
— Alevin

Porque a matéria deste artigo que, em a devida vénia, transcrevemos de «Indústria Conservreira», se ajusta precisamente ao nosso caso, resolvemos publicá-lo, na esperança de que a sua leitura anime os nossos armadores e industriais de atum a despertarem da passadeira súcida em que por aqui andamos, com grave risco da nossa sobrevivência industrial, no mar e em terra. Nós bem sabemos (pelo menos no que respeita ao Algarve) que o deus das águas nos limita as legítimas ansias da conquista do pão, mas não ignoramos que da parte das actividades industriais algarvias também não há aquela iniciativa de rasgados horizontes que se impunha e que é necessária para fazer prevalecer os seus pontos de vista e concretizar uma organização poderosa que sem medo se aventurasse à exploração do mar. No caso do maior núcleo industrial atuneiro do continente (Vila Real de Santo António) bastaria que todos os armadores se unissem e se dispusessem a um trabalho activo para que a economia local, regional e nacional recebesse frutuoso prémio. Dispersos, cada um com a sua «personalidade» e com a sua maneira de encarar as coisas, nada fazem. Entretanto, lá ao longe, os pescadores estrangeiros, sem as tradições da gente do Algarve e libertos da tutela do deus das águas, vão extraindo do mar riqueza e pão. E a nós resta-nos conservar em boa forma a dentadura porque pode vir a acontecer termos de roer os chibatos integralmente.

## Festa à padroeira de Conceição de Tavira

Na Conceição de Tavira, em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da freguesia, realiza-se no dia 8, uma grandiosa procissão que percorrerá o itinerário habitual. A noite haverá arraial com várias diversões. O produto líquido da festa destina-se às obras de reparação da Igreja paróquial, que bem precisa.

# Água quente de graça com...



**MIROMIT**  
ESQUENTADORES SOLARES

FALCONER - IMPORT-EXPORT, L.P.A.

Avenida da Liberdade, 141-1.º - LISBOA-2 Telef. 20 99 22

Dezenas de unidades espalhadas pelo País

## Consultem os Agentes no Algarve:

FARO - Mário R. Pereira

Rua Pedro Nunes, 1 - Telefone 837

LAGOS - Construções do Barlavento, Lda.

Porta de Portugal, 63-1.º - Telefone 211

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

M. D. M. Falconer, Lda. - Telefone 29

## ALGARVE

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Pessoa idónea, disposta de auto, encarrega-se de administração e cobrança de rendas no Algarve. Resposta ao Apartado 13 - Faro.

## BOAS SEMENTES NÃO BASTA...

contra  
A «CÁRIE» OU FUNGÃO  
DESINFECTE O SEU TRIGO COM  
**H. C. B. VALADAS**

(fungicida na base de hexaclorobenzeno a 12%)

- EFICÁCIA
- AUSÊNCIA DE TOXICIDADE
- BOA ADERÊNCIA ÀS SEMENTES
- FÁCIL APLICAÇÃO

PEÇA-NOS ESCLARECIMENTOS:

**VALADAS, L. DA**

Av. D. Carlos I, 60 LISBOA L. do Mercado, 29 FARO

## MAIS JUVENTUDE

**ROYPAN**

A pura Geleia Real das abelhas estabilizada pelo mais moderno processo alemão, é o maior rejuvenescedor e revitalizador do organismo humano.

**ROYPAN**

A mais recente descoberta dos consagrados Laboratórios ROY-PHARM DIATETIK, KG. - Munchen - Alemanha, puseram ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e a resistência da Rainha das Abelhas.

O ROYPAN é indicado para:

- Atraso de crescimento
- Atraso escolar
- Fadiga pré-púbere
- Asténia física e psíquica
- Insuficiência sexual
- Depressão nervosa
- Envelhecimento prematuro
- Perturbações da arteriosclerose
- Falta de memória

REPRESENTANTES: **À VENDA NAS FARMÁCIAS SOLMIRCO - Soc. de Representações, Lda.**

Largo de Santa Bárbara, 5-A - LISBOA-1 - Telef. 52661

## GRANDES DESCONTOS EM FAZENDAS DE PURA LÃ

NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA

Peça amostras a

**MONTESTRELA, LDA.**

APARTADO 138

COVILHÃ

## ALCA

Aliança Construtora Algarvia, Limitada

### OLHÃO

## CONVOCAÇÃO

Convocam-se todos os sócios da Aliança Construtora Algarvia, Lda., Sociedade por quotas com sede e domicílio social, actualmente na Rua Gil Eanes n.º 16-1.º da vila de Olhão, para a Assembleia Geral Extraordinária da mesma Sociedade, a realizar-se no dia 16 do próximo mês de Dezembro, pelas 16 horas, na referida sede.

Motivo da Convocação:

- Apreciação e deliberação sobre o pedido de renúncia de gerente, do sócio António dos Santos Coelho; e
- Não realizando a Sociedade actualmente, o fim para que legalmente foi constituída deve ela continuar a realizar esse mesmo fim?
- Em resolução negativa a esta última alínea que a Assembleia delibere sobre o sócio ou sócios que deverá ou deverão outorgar e assinar a escritura de dissolução da Sociedade, e ainda, para procederem ou proceder, nos termos da Lei, à liquidação da mesma, em prazo que a Assembleia deverá também deliberar.

Olhão, 28 de Novembro de 1962.

O Gerente,

a) António dos Santos Coelho

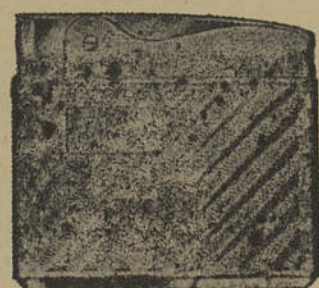
## Rowenta

A GASOLINA OU A GÁS  
O ISQUEIRO QUE LHE DÁ  
PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.  
Rua do Tolhal, 43-2.º, Dto. e Ric Esq. - LISBOA - Telef. 366478



Gar-Ship

## Damas

182

Coordenador: Artur de Matos Marques

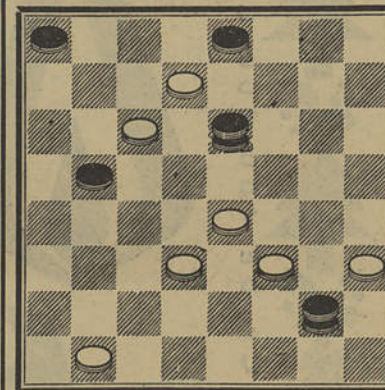
Correspondência: Escola Masculina - ALMADA

Proposição inédita n.º 300

por Fernando Augusto Bernardo

- Lavradio

Br. 7 p. - Pr. 3 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. 4-9-10-11-14-23-27

Pr. (5)-20-(22)-30-32

\*\*\*

SOLUÇÕES

Proposição n.º 294 (D. A. F.)

5-10 e 8-13 e 17-30 - G. Br.

Proposição n.º 295 (D. A. F.)

10-17, 26-15 (se 1-10... G. Br.) ... e 17-3 - G. Br.

Proposição n.º 296 (D. A. F.)

13-18 e 14-18 e 18... 30 e G. Br.

Proposição n.º 297 (R. C. P. A.)

11-14 e 14-18 e G. Br.

Proposição n.º 298 (R. C. P. A.)

9-13 e 13-17 e 17... 2 e 19-26 e G. Br.

## Exibicionismo parvo de ciclistas os quais a Polícia pode meter na ordem ou na cadeia

CABANAS DA CONCEIÇÃO — Ao flagelo dos ruídos infernais dos velocípedes motorizados temos agora a acrescentar a excentricidade estúpida dos que neles viajam. Certos cavalheirinhos dão-se ao capricho de desenhar zig-zagues na estrada de modo a passarem tangencialmente os peões, escancarando depois as faces, num riso alvar e dizendo de si para si: «passei-lhe tão próximo que deve ter ficado sem pinga de sangue!»

Crêem os desgraciados que alguém aprecia o seu exibicionismo estúpido e perigoso que põe em perigo a sua vida e a das pessoas que tranquilamente transitam pelas estradas e ruas. Evidentemente que se trata de sujeitos boçais e portanto perigosos para a segurança pública. Há duas maneiras de os disciplinar, uma — legal — que pode ser desempenhada pela Polícia, confinando-os no calabouço; outra — moral — que é o transeunte, munido de um pau, de sancá-los até fazer-lhes perder as veleidades perigosas. — C.

## ATENÇÃO!

Poupe dinheiro, usando as modernas saias plissadas, por menos de metade do preço, comprando a fazenda à sua vontade e mandando plissar. Se desejar, também quem plissa, arma as mesmas. Podem dirigir-se a ZULMIRA MARIA, Rua Jacinto José de Andrade, 34-1.º - Vila Real de Santo António.

## PROPRIEDADE - VENDE-SE

Nos subúrbios de Olhão, grande área de regadio e sequeiro, óptima moradia para habitação, casas para caseiros, armazéns, estábulo e ramadas, instalações eléctrica e telefónica, rega por gravidade e por aspersão. Trata Julião Florentino Topa - OLHÃO.



# Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todós os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1 A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os antigos consumidores que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

**Condições de vendas**

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.



**GAZCIDLA**  
 UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAMOS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA



TRIBUNAL JUDICIAL  
Comarca de Vila Real de Santo António  
**ANÚNCIO**

1.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca — Secretaria Judicial, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio notificando o executado Augusto Gomes, solteiro, maior, proprietário, que teve a sua última residência conhecida no sítio das Cortes Pereiras, freguesia e concelho de Alcoutim, desta comarca e actualmente em parte incerta, de que por despacho de 18 de Julho corrente, proferido nos autos de acção sumária, em execução de sentença que moveu — e a outro — José Francisco Peixoto, de Tavira, foi ordenada a penhora dos bens adiante indicados, para garantia do pagamento da quantia de Esc. 27.678\$70, juros vincendos e demais despesas que se liquidarem, em dívida nos mesmos autos. Foi nomeado depositário dos referidos bens, Leopoldo Vicente Martins, casado, proprietário, residente em Alcoutim.

## IMÓVEIS

1.º — Uma courela de terra no sítio do Malhão, freguesia e concelho de Alcoutim, desta comarca, inscrita na respectiva matriz sob metade dos artigos 5096, 5103 e 5105; 2.º — Uma courela de terra no sítio do Dente do Cão, da mesma freguesia e concelho, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 5086; 3.º — Uma courela de terra de semear, no sítio das Cortes Pereiras, também da referida freguesia e concelho, inscrita na matriz predial respectiva sob um quinto dos artigos 6314 e 6351; 4.º — Um ferragial no mesmo sítio das Cortes Pereiras, denominado «Soalheira», inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 6346; 5.º — Um ferragial no mesmo sítio e freguesia, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 6349; 6.º — Uma courela com árvores, denominada «A da Silveira», no mesmo sítio das Cortes Pereiras, inscrita na matriz predial respectiva sob metade dos artigos 6440, 6441 e 6444 e sob um sexto dos artigos 6442 e 6443; 7.º — Uma horta, denominada «A da Perdigoa», no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz predial respectiva sob metade do artigo 6461; 8.º — Uma várzea no sítio dos Permedeiros, da mesma freguesia, inscrita na matriz predial respectiva sob metade dos artigos 6633 e 6644; 9.º — Uma várzea no mesmo sítio dos Permedeiros, inscrita na matriz predial respectiva sob metade dos artigos 6635 e 6636; 10.º — Uma várzea com arvoredo, no sítio do Vinagre, freguesia de Alcoutim, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 346; 11.º — Uma courela de terra, no sítio da Picarra, da mesma freguesia, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 5110; 12.º — Uma courela de terra no

sítio do Faval, da mesma freguesia, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 5115; 13.º — Uma courela de terra, no sítio das Cortes Pereiras, já referido, denominada a «Barranhita», inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo 5928; 14.º — Uma courela de terra de semear, nas Cortes Pereiras, da referida freguesia, inscrita na matriz predial respectiva sob um quinto dos artigos 6314 e 6351; — 15.º — Um ferragial no sítio do Monte de São Martinho, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 6368; 16.º — Uma courela que consta de terra de semear, no sítio dos Palheiros Queimados, inscrita na matriz predial respectiva sob um terço do artigo 6484; e 17.º — Uma várzea com árvores, no sítio dos Permedeiros, da referida freguesia, inscrita na matriz predial respectiva sob os artigos 6638 e 6652.

Vila Real de Santo António, 27 de Novembro de 1962.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Joaquim Augusto Valente Cantante

O Escrivão de Direito,

a) Vítor Carlos Pontes Vilão

**ALGARVE**

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA

**RESIDÊNCIA MARIM**

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY

Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS:

TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

**FARO**

Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

SECRETARIA JUDICIAL  
DE  
**OLHÃO**  
**Anúncio**

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público, pelo Juízo de Direito desta Comarca de Olhão e 1.ª Secção de Processos, que tendo cessado a suspensão anteriormente ordenada, correm éditos de SEIS DIAS a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOÃO REIS HONRADO, casado, industrial, residente em Olhão, para deduzirem os seus créditos, nos autos de Execução Sumária que a Soliva — Sociedade de Litografia e Vazio, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António, move contra João Reis Honrado, casado, industrial, residente em Olhão.

Olhão, 19 de Novembro de 1962.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

António Carlos Vidal Almeida Ribeiro

O Escrivão de Direito,

Francisco de Oliveira Martinho

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

**JUNKERS**

O  
**ESQUENTADOR DE MAIOR VENDA NA EUROPA**

DESDE  
**1.850\$00**



UM PRODUTO DA ORGANIZAÇÃO BOSCH

HÉLDER VIEIRA DE SOUSA

EXPOSIÇÃO E VENDA

Rua 5 de Outubro, 31-ALBUFEIRA-Telef. 152  
Rua da Liberdade, 7 - IAVIRA - Telef. 260

**Quando será publicada a nova Lei da Caça?**

(Conclusão da 1.ª página)

tam breve estaremos privados de um dos desportos mais salutares e agradáveis e o País de uma das suas riquezas económicas.

É certo que uma das causas principais da falta de coelhos, por exemplo, é a doença que ainda grassa no País. Contudo, avoluma-se a esse flagelo a falta de respeito de caçadores e não caçadores pelo cumprimento da lei e a falta de carinho e de protecção por não existir lei com sanções drásticas a aplicar aos infractores e ainda por falta duma eficiente fiscalização. E, assim, não se pode evitar a selvajaria de certos indivíduos que só pensam na destruição e no completo extermínio de tudo, numa só vez. E hoje mais se pratica essa destruição, porque os pobres animais já não têm e não encontram a defesa natural que antes tinham, em matos, etc., encontrando-se mais expostos à ganância bárbara dos destruidores.

Cabe, pois, à Comissão Venatória Regional do Sul, o dever de provar que cumpre a sua missão, intensificando sem demora a protecção à caça, criando medidas adequadas, a ser cumpridas rigorosamente, tais como: acabar com o uso de cães galgos, podengos e outros de caça nos rebanhos de gado miúdo; proibir que indivíduos não caçadores os usem e os caçadores que os possuam serem obrigados a prendê-los durante o defeso; proibir expressamente a existência de fúrcos onde não é permitido o seu uso na caça, etc.

Deveria ser aumentado o número de guardas, para que cada patrulha melhor pudesse cumprir, em área mais reduzida, a sua missão. Os guardas da C. V. não deveriam andar fardados militarmente, mas usar traje à caçador e arma de caça, para terem não só toda a possibilidade de surpreender em flagrante delito os caçadores furtivos, como ainda a missão de abater as aves de rapina que durante o ano causam grandes destruições na criação. A farda militar denuncia ao longe a função dos guardas, pelo que raros são os delinquentes que se deixam apanhar.

Que a nova lei não demore e o seu cumprimento se acate, são os desejos de todos os caçadores, que apelam mais uma vez para as autoridades competentes, para salvaguarda de uma riqueza a extinguir-se.

EURICO SANTOS PATRÍCIO

**Farmácia**

Ajudante técnico, solteiro, oferece-se para o Algarve.  
M. Dias, Rua Luís Amado, 44 — PORTIMÃO.

**Vício de fumar**

Quer perder este vício?  
Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

**ARMAZÉM**

Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sítio na Avenida 5 de Outubro em Olhão.  
Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES — Olhão.

# AGORA!

# NOVO LUX

com novo e fascinante perfume delicadamente requintado



Novo Lux tem um encanto novo para si!  
O perfume aliciente da sua espuma suave e fresca é agora mais intenso e persistente!  
E o novo processo de abrir, fácil e rápido, revela também o novo formato e a moderna embalagem de Lux.  
Dê à sua pele o cuidado agora ainda mais perfeito e completo do novo Lux!

9 de cada 10  
estrelas usam Lux

**Funcionalismo público**

Foi rescindido do respectivo contrato, o sr. José Aníbal Conceição Molarinho Jacinto, escrivão de 2.ª classe do Tribunal da comarca de Vila Real de Santo António.

VISITE...

**LUCÍLIO MATOS TOUPA**

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A  
Telefone P. B. X. { 637024  
633537  
LISBOA - 3



**Lundia**  
PATENTE REGISTRADA

**ESTANTES!  
ROUPEIROS!  
ARMAÇÕES!  
ARMÁRIOS INDIVIDUAIS**

**BAIXO CUSTO  
ENTREGA IMEDIATA**

- NO ESCRITÓRIO
- NO ARMAZÉM
- NA FÁBRICA
- NO LAR

FABRICANTE EXCLUSIVO:  
**MÓVEIS OLÁIO LISBOA**  
Agente no Algarve:  
**MÁRIO R. PEREIRA — RUA PEDRO NUNES, 1 — FARO**



**As penalidades para os ciclistas que transgridem as regras do trânsito**

Do sr. comandante da Polícia de Viação e Trânsito recebemos, com o pedido de publicação, o Código do Ciclista, com a indicação das multas respectivas. El-lo:

1 — Regista a tua bicicleta e traz contigo o livrete, 500\$00, 200\$00 e 40\$00; 2 — Tira a tua carta e trá-la sempre contigo, 50\$00, 20\$00 e 10\$00; 3 — Nunca andes em velocidade superior a 50 quilómetros/hora, 200\$00 e carta apreendida; 4 — Nunca dêa boleia nem leves a mulher na bicicleta, 40\$00; 5 — Não sigas a par do teu companheiro. Segue em fila, 40\$00; 6 — Não tires as mãos do guidão. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem, 50\$00; 7 — Transita o mais próximo possível dos passeios ou bermas e só utiliza a esquerda para ultrapassar, 40\$00; 8 — Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado, 40\$00; 9 — Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 cm<sup>3</sup>, 200\$00; 10 — Não tragas o teu velocípede em escape livre, isto é, sem silêncio no tubo de escape, 200\$00; 11 — De noite, traz sempre uma luz branca à frente e uma luz vermelha à rearguarda, 100\$00; 12 — Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à rearguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lama em 25 cm, para seres bem visível à rearguarda, 100\$00; 13 — Usa uma campainha ou buzina de som agudo, mas só a deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito, mas nunca para chamares as pessoas, com o hábito (mau hábito) do padeiro, do azeitivo ou do correio, 40\$00; 14 — Traz os travões sempre afinados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima, 100\$00; 15 — Nunca transportes no teu velocípede carga com peso superior a 50 quilos, 40\$00; 16 — Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 cm., 100\$00; 17 — Tem presente que os automóveis têm sempre prioridade de passagem sobre os velocípedes e as carroças, 200\$00 e carta apreendida; 18 — Quando pretenderes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Faz o sinal com a devida antecedência e se a estrada estiver livre, então podes manobrar, 200\$00 e carta apreendida; 19 — Para imediatamente quando qualquer agente da autoridade te fizer sinal para tal fim, 40\$00, por parar tardiamente e 200\$00, por não parar; 20 — Quando seires atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidente. A distância julgada necessária é igual à velocidade, isto é, para 10 quilómetros/hora — 10 metros; para 20 quilómetros/hora, 20 metros, etc., 200\$00.

Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas descidas, aconchega ligeiramente os travões. Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua rearguarda. Nunca saias dum prédio, duma serventia particular, ou duma via para outra sem te certificares de que não circulas pela via em que vais entrar, e que os veículos que compõem a tua segurança. Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos ziguezues.

**E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.**

**Avenida 24 de Julho, 1-1.º**  
**Telefone 31581 LISBOA - 2**  
**SECÇÃO TÉCNICA**  
**Departamento: Máquinas de Empreitadas**

**Gruas «Pingo»  
Gruas «Noé»  
Dumpers  
Cilindros compressores de pavimentos  
Centrais de betonagem  
Betoneiras  
Guinchos  
Monta-cargas  
Vibradores para cimentos  
Cilindros vibradores  
Motores  
Máquinas de cortar e dobrar ferro  
Fio de aço para pré-esforçado  
Etc.**

**Departamento: Máquinas manuseadoras de materiais**

**Escavadoras  
Pás carregadoras  
Tractores  
Empilhadores  
Carros porta-estrados  
Todos os sistemas de manuseamento e transporte de materiais e mercadorias  
Etc.**

**O Centro Ortopédico PHOENIX**

tendo intensificado a colaboração das principais casas estrangeiras da especialidade, está habilitado a fornecer os modelos mais evoluídos de **PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS**.

Aparelhos Ortopédicos — Cintas e Fundas Medicinaias — Bengalas — Muletas e todos os artigos similares

**CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES**

**Centro Ortopédico PHOENIX, Lda.**  
Rua do Arco da Graça, 51  
(à entrada do Hosp. de S. José)  
Telef. 861925 — LISBOA



**ROMEIRA**

**TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT**

encontra V. Ex.ª aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica.

**MEIAS DE NYLON** — Preços de Fábrica

Fábrica: **ALENQUER** — Depósito: **R. dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dto.**  
Telefone 15 — Telefone 21691 — **LISBOA**

**ENVIAMOS AMOSTRAS — FAZEMOS REMESSAS À COBRANÇA**

**CHOCADÉIRAS «PAL»** (FABRICO FRANCÉS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

**PINTOS DO DIA**  
Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

**Para Engorda:** White Cornish, White Rock, etc. — Híbridos para carne

**Para Ovos:** White Leghorn, Rhode Island New Hampshire, etc. — Híbridos para postura

**Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Praça do Município, 19-2.º — LISBOA-2**

**ECONOMIA**

**PRODUÇÃO DE AZEITE**

Segundo os cálculos do Conselho Oleícola Internacional, os números apurados da colheita de azeite de 1961-62 e as previsões para a de 1962-63 são os seguintes: Espanha, em 1961-62, 310.300 toneladas, prevendo-se para a próxima campanha 328.000 toneladas; França, 400 e 2.500 respectivamente; Argélia, 15.500 e 21.000; Grécia, 220.000 e 60.000; Israel, 3.000 e 2.000; Líbia, 16.000 e 5.000; Marrocos, 12.500 e 15.000; Portugal, 112.300 e 59.000; Tunísia, 34.000 e 45.000; Itália, 398.000 e 340.000; Argentina, 10.000 e 15.000; Turquia, 90.000 e 54.000; Síria, 18.000 e 17.000, e outros países, 28.000 e 20.000 toneladas, respectivamente.

**Poupe 1\$80**

**JUÁ**

**GIGANTE**

**detergente azul**

**ainda mais económico**



**Defesa do atum de alheta amarela**

Na 15.ª reunião anual da CIAT realizada em Quito (Equador) com a assistência de todos os países membros e de cientistas, reafirmou-se a necessidade de uma acção conjunta das altas partes contratantes, a fim de restaurar as populações de atum de alheta amarela; e tendo em conta de que o ano passado se pescaram umas 20.000 toneladas mais que o máximo admissível, estabeleceu-se uma cota de 83.000 toneladas para o ano decorrente. Tolera-se 5.000 toneladas deste atum para captura accidental quando se pescam outras espécies de atum. Também se deliberou fechar a temporada, que começou em 1 de Janeiro, quando o total da pesca atinja 78.000 toneladas.

Depois da data do encerramento da pesca do atum de alheta amarela, autorizar-se-ão os barcos a pescar unicamente outras espécies de atum.

**Falta de pesca na Alemanha**

Em consequência da pesca reduzida, a República Federal da Alemanha vai ter que recorrer a grandes importações. A pesca do país só cobre uma parte da procura interna; no ano passado apenas 27%, tendo que ser importados 73%. Não há estoques e os preços da matéria-prima subiram. Esta situação reflecte-se na lota de Vila Real de Santo António onde a sardinha está a licitar-se por altos preços. Cremos que o mesmo se verifica nas outras lotas.

**Diversas**

O ano passado os norte-americanos importaram de sardinha em azeite 27.877.000 libras-peso. Os principais fornecedores foram: Noruega, 16.109.000; Portugal, 7.537.000; Dinamarca, 1.654.000; Marrocos, 809.000; e outros países, 1.766.000.

— Activam-se os trabalhos de modernização da frota canadiana dedicada à pesca do atum na Colúmbia Britânica, com vista a que o peixe chegue a terra nas melhores condições tanto para a conserva como para o mercado interno.

— Os produtores de milho que desejem entregar a F. N. P. T. este cereal devem preencher previamente, no Grémio da Lavoura respectivo, a correspondente declaração de venda. O prazo para a recepção das declarações termina no Alentejo e no Algarve no dia 31 deste mês. Até 8 de Novembro aquele organismo tinha recebido 10.821.396 quilos de milho pelos quais pagou 23.800.710\$00.

— As últimas cotações da bolsa de mercadorias de Viena para conservas, em xelins austríacos e por quilo foram as seguintes: sardinhas portuguesas, em azeite 1/4 club, 258/325, 1/4 club reduzido 242/260; sardinhas jugoslavas, 1/4 club, 260/270. Anchovas portuguesas, enroladas e estendidas, 1/6, 270/280; 1/12, 146/150; jugoslavas, 1/16, 330/340; 1/12, 340/346. Os filetes de cavala 1/4 club 30 m/m, no mercado belga, em fb., cotam-se: Portugal, 530/625; Marrocos, 500 e Jugoslávia, 600. No mesmo mercado as sardinhas 1/4 club, regulam: Portugal, qualidade corrente, 430/440; Marrocos, em azeite, 420 e em óleo de amendoim, 406.

**Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa**

**Horácio Pinto Gago**  
R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombelros)  
Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83  
**LOULÉ**

**MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES**  
Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

Roupa alegre, fresca e saudável corada pelo sol perfumada pela natureza obtém agora de um modo ainda mais económico comprando a nova embalagem **JUÁ-GIGANTE**

**JUÁ** a lavar... é **sol** a corar!

Os pacotes **JUÁ-GIGANTE** contêm agora um vale de 1\$80 (oferta limitada)

Basta uma tampa de **JUÁ-GIGANTE** e as respectivas importâncias para receber qualquer das peças do faqueiro

**PRÉDIO NOVO — VENDE-SE**

De 1.º andar, acabado de construir, situado na Rua José Joaquim de Moura (Horta Pinto) em Faro.

Informa-se no local ou em **OLHÃO**, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 33 — Telef. 587.



# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

### Campeonato Nacional da I Divisão

#### Todos esqueceram o caminho do golo

Tudo acabou como começou ou seja atingiu-se o final do encontro sem golos, o que em nada abona a capacidade realizadora de dois quintetos avançados, que no longo de noventa minutos não conseguiram que o esférico chegasse ao fundo da rede contrária.

Claro que em face da forma como decorreu a pugna com grande dose de domínio territorial por parte do grupo algarvio, cabe a estes a maior responsabilidade no zero pois que

mesmo jogando mais tempo no terreno adverso não encontraram a chave capaz de fazer estovar o ferrolho setubalense.

Como curiosidade, assinala-se que embora dominados, os setubalenses foram até mais lúcidos, criando inclusive as mais claras situações de golo, que também não aproveitaram.

Por isso o empate castiga justamente as duas equipas que esqueceram o princípio fundamental do jogo.

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Candeia que vai à frente...

Os visitantes tentaram a sua chance logo que se iniciou a partida e criaram até a possibilidade de marcar. Aconteceu porém que gorada essa oportunidade por deficiência no remate final, foram os donos do campo que sacudindo a teia do melhor jogo dos lusitanistas, acabaram por ganhar vantagem no marcador e apoiados pelo seu público jamais deixaram que lhes fugisse essa condição para averbar os dois pontos da contenda.

#### A falta de remate, causa principal!

Constituindo o grupo mais esclarecido e que evoluiu com mais técnica os clubes da capital algarvia viram-se batidos por um adversário de menor capacidade mas mais feliz nos momentos decisivos, ao visar a baliza.

Criaram os farenses lances sucessivos no meio do campo, em que enviavam a turma contrária, mas como o remate não correspondia à produção de jogo e nem sequer tiveram a fortuna a acompanhá-los, acabaram por perder um encontro em que a sua superioridade foi sempre mais clara, mais evidente.

#### Chegam a assustar-se, os algarvios

...com a actuação do seu guarda-redes que quase a comprometendo as pretensões da sua equipa.

Embora jogando com acerto e justificando a vantagem alcançada no marcador, os homens de Portimão tiveram que acautelar-se para evitar que a tendência atacante dos setubalenses acabasse por resultar positiva ante a tarde manifestamente cinzenta do grupo da Praia da Rocha.

Evoluindo em direcção à baliza con-

#### Equipas e marcadores:

**OLHANENSE:** Filhó; Alfredo e Rui; Madeira, Luciano e Reina; Matias, Gancho, Tonho, Walter e Alexandrino.

**LUSITANO:** Santos; António Vicente e Gonçalves; Rodolfo, José Pedro e Armando; Silva, Araújo, Marco, Brito e Cavém.

**PORTIMONENSE:** Daniel (depois Raminhos, ex-Olhansense); Jorge e João Luis; Arquimínio, Medina e Santos; Herculano, Mateus (1), Adventino (2), José António e Alexandrino.

**SILVES:** Barraló; Lóia e J. Miguel; Fernando, Albertino e Graho; J. Carlos, Eduardo, Lourenço, Grilo e J. Domingos.

**FARENSE:** Calotas; Bento e Réina; Vitor, Ventura e Dias; Remígio, Peñalver (1), Djunga, Jaruga e Totó.

#### Resultados dos jogos:

##### I Divisão

Benfica,	5 - Cuf,	1
P.rto,	1 - Sporting,	5
Barcelense,	1 - Guimarães,	0
Académica,	6 - Atlético,	0
OLHANENSE,	0 - Setúbal,	0
L. Évora,	2 - Feirense,	1
Belenenses,	0 - Leixões,	1

##### II Divisão - Zona Sul

Sacavenense,	5 - LUSITANO,	0
PORTIMON.,	5 - Montijo,	2
Torriense,	5 - Peniche,	0
Seixal,	5 - Alhandra,	2
Portalegrense,	1 - SILVES,	0
Luso,	2 - FARENSE,	1
Oriental,	2 - C. Piedade,	0

### VELA

#### JORGE LEIRIA E WERNHER HEINEN GANHARAM O TORNEIO DE INVERNO

Com a disputa da 4.ª regata, terminou no domingo o Torneio de Inverno, prova para snipes organizada pelo Ginásio Clube Naval. Atente-se ao valor desta iniciativa, que pode e deve constituir o impulso para o normal reatamento da actividade vélica na capital algarvia. E agora, que novas unidades existem, possibilitando a competição a um maior número de velejadores, devem congregarem-se esforços e compreensões para que a vela atinja o interesse em várias fases já registado. A este Torneio de Inverno (não compreendemos a razão deste nome para uma prova, que se disputou no Outono), outros torneios não-de seguir-se, pois a competição é o melhor meio para a expansão de qualquer modalidade.

Na 4.ª regata, há a registar a vitória de Jorge Leiria e Wernher Heinen, que encontraram em Fernando Prazeres e Júlio Correia os seus mais directos adversários. Assinala-se também a atitude desportiva a todos os títulos dos irmãos Ferro, que abandonaram a prova para prestarem auxílio e rebocarem a tripulação do snipe tripulado por Emmanuel Estevinha e Rogério Dias, do G. C. N., que por se lhe haver partido a ferragem do leme, não conseguia vencer a forte vasante que se verificava. Um gesto que enquadra bem com a salutar ética que é apánie da vela desportiva.

A ordem de classificação final ficou assim estabelecida: 1.ª, Jorge Leiria e Wernher Heinen, G. C. Naval, 4.800 pontos (taca e medalhas); 2.ª, Fernando Prazeres e Júlio Correia, G. C. N., 4.488 (medalhas); 3.ª, Rogério Ferro e José Ferro, S. Faro e Benfica, 4.409 (medalhas); 4.ª, José Corvino e Emílio Neto, M. P. Olhão, 3.610; 5.ª, Inácio Palma e Teodósio Cabrita, G. C. N., 3.267; 6.ª, Emmanuel Estevinha e Rogério Dias, G. C. N., 2.740; 7.ª, Silvério Augusto e Joaquim Inácio, G. C. N., 2.738; 8.ª, Vitor Cunha e António Bernardino, S. F. B., 2.452; 9.ª, João Eduardo e Cipriano Alberto, M. P. Olhão, 2.314; 10.ª, Carlos Filipe e Carlos Martins, G. C. N.; Rui Vieira e Luis Penissa, S. F. B. e Luis Santos e Vitor Laginha, G. C. N., todos com 1.089 pontos.

Assim, Jorge Leiria, veterano velejador, volta à vela e dedica-se à vela e profundo conhecedor da classe, e Wernher Heinen, velejador alemão, entre nós radicado e que após breve interregno, regressou às lides desportivas, venceram com merecimento este Torneio de Inverno.

### BASQUETEBOL

#### CAMPEONATO DISTRIAL DO ALGARVE

##### Os Olhanenses, 61 - Imortal, 19

No jogo em atraso, realizado no campo do C. D. Os Olhanenses, estes venceram facilmente o Imortal, que se apresentou desfalecido, o que não diminuiu o mérito da vitória.

A arbitragem do sr. João Correia situou-se em plano razoável, alinhando nas equipas: Os Olhanenses - Humberto (7), D. Rebas (1), Filipe (26), Evangelista (3), Flávio (14), David (12), e Júlio (8). Imortal - C. Neves (4), A. Bila, M. Alves (2), A. Silva (3), Machadoinho, F. Carrusca (7) e A. Ataíde (3).

##### Olhansense, 85 - Ginásio, 42

No campo Cristóvão Viegas, em Olhão, num encontro que se revestiu de certo interesse, o Olhansense embora fraco, venceu bem uma equipa que no princípio do jogo se mostrou perigosa e aguerrida.

Arbitragem também fraca do sr. João Correia.

Marcam: Olhansense - Sampaio (20), J. Manuel, Samuel (18), Luis do Ó (35), M. Brito (6), Pacheco (2), A. Herculano, C. Pombinho (2), D. Dias e Hermógenes (2). Ginásio - Granja (6), Raul (4), Lázaro (2), M. Joaquim, J. Vieira (6), Benzinho (24) e Fernando.

##### Portimonense, 60 - Imortal, 28

No campo do Portimonense, com boa arbitragem do sr. Ferro Rodrigues, o Portimonense como se esperava apenas encontrou réplica na primeira parte,

**100\$00 mensais:**  
C/ CARRO GRANDE, FITA BICOLOR, DISPOSITIVO PARA STENCIL - 44 TECLAS, SOLTA BARRAS, ETC.

**GARANTIA ABSOLUTA**

Agentes no Algarve:

ALJEZUR — António Baptista  
VILA DO BISPO — António Pinheiro Ramos  
LAGOS — José Borba Martins  
PORTIMÃO — Francisco Lino e Sousa  
S. BARTOLOMEU DE MESSINES — José Lourenço Farinha  
ALBUFEIRA — Hélder Vieira de Sousa  
LOULÉ — Eduardo Correia  
BARRANCO DO VELHO — Manuel Domingos Martins & Irmão  
TAVIRA — David Justino de Sousa  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Casa Rubi de Clementina M. Martins Marinheiro  
OLHÃO — Arcanjo & Veiga, Lda.  
SILVES — Jaime Abraços Lança

Distribuidor para o Centro, Sul, Açores e Madeira:  
**Álvaro Edmundo Pessanha Bella**  
RUA DO OURO, 200-5.º  
TELEF. 56 66 95  
LISBOA

### Cine-Foz

#### Vila Real do Santo António

DOMINGO, uma história do mais alto grau de «suspense» O laço da meia-noite, em eastman-color, com Doris Day, Rex Harrison e John Gavin. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, um sensacional êxito cinematográfico para todos os géneros de público! Falsa identidade, com Sacha Distel e Danik Patisson. (Para 17 anos).

QUINTA-FEIRA, Os piratas do rio sangrento, com Kerwin Mathews, Glenn Corbett e Christopher Lee. A odisséia dos habitantes de uma pacífica ilha que de repente se vêm invadidos por terríveis piratas-bandidos sedentos de ouro e mulheres! (Para 17 anos).

### NECROLOGIA

#### Dr.ª Maria da Glória de Magalhães Barros Vinhas Cabrita

Em consequência de um trágico acidente de automóvel próximo de Portimão, perdeu a vida a sr.ª dr.ª Maria da Glória de Magalhães Barros Vinhas Cabrita, de 24 anos, solteira, filha da sr.ª D. Maria Augusta Júdice de Magalhães Barros Cabrita, viúva, neta da sr.ª D. Maria do Carmo Vinhas Cabrita e sobrinha do malogrado banqueiro Vinhas Cabrita. A infeliz senhora, cuja morte causou profundo desgosto, licenciara-se no passado em Letras na Universidade de Lisboa e exercia o primeiro ano de professorado na Escola Técnica de Silves.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério de Estômar.

#### D. Esperança de Oliveira Assis

Em Lisboa faleceu a sr.ª D. Esperança de Oliveira Assis, solteira, de 96 anos, antiga professora de piano, natural de Faro, tia das sr.ªs D. Stela Serafim de Assis Mil-Homens, casada com o sr. José Rodrigues Mil-Homens, e de D. Ismênia Serafim de Assis, do ilustre escritor sr. António Assis Esperança, e dos srs. Júlio e Dário Assis Esperança.

#### D. Maria da Conceição de Sousa

Faleceu em Faro, a sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa, de 83 anos, viúva, mãe das sr.ªs D. Maria José de Sousa Lopes Guerreiro, casada com o sr. Aníbal da Cruz Guerreiro, sócio-gerente da Empresa de Viação Algarve, Lda., e da F. I. A. A. L.; D. Olinda Rita de Sousa Leiria, casada com o sr. António José Ventura Leiria, funcionário da F. I. A. A. L.; e D. Eduarda Armada Lopes de Sousa, casada com o sr.

### A Sociedade Recreativa Artística Louletana festeja hoje e amanhã o seu 31.º aniversário

É o seguinte o programa das festas que assinalam o 31.º aniversário da Sociedade Recreativa Artística Louletana: Hoje — às 9 horas — hasteamento da bandeira na sede executando a Filarmónica Artistas de Minerva, o hino da Sociedade; às 21, sessão solene em que usará da palavra o sr. dr. Sancho e Brito sob o tema «As Artes e Ofícios na Sociedade Moderna»; às 22, baile abalhoado pela Orquestra Balsmea. Amanhã — às 15 e às 21 — sessões de cinema na sede, com a apresentação do filme «Violetas Imperiais».

### Farmácia

Ajudante-técnico, oferece-se com muita prática. Dá referências. Resposta a este jornal (2571).

Edmundo Nunes de Sousa, funcionário da E. V. A. e avó da sr.ª D. Ermelinda Elsa de Sousa Lopes Guerreiro O'Neill Mendes, casada com o sr. Nuno Alberto O'Neill Mendes, proprietário em Portimão; dos srs. João Gilberto de Sousa Lopes Guerreiro, Aníbal de Sousa Guerreiro, sócios-gerentes da F. I. A. A. L.; das meninas Otília Maria Lopes Leiria, Maria Isabel de Sousa Nunes e do menino Aníbal Lopes de Sousa Leiria.

Também faleceu: Em S. TOMÉ — devido ao trágico desastre de avião que enlutou a nossa Aeronáutica, a sr.ª D. Maria Odete Correia Martins, corista da companhia do Teatro ABC, de 27 anos, solteira, natural de Póvoa do Varzim (Lagoa), filha do sr. Joaquim José Martins e da sr.ª D. Maria da Conceição Correia.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve* sentidas pêsames.

**Lãs para tricotar**  
À máquina e à mão  
ORLON - MOHAIR - BOUCLE  
Shetlands - Tweeds - Australianas - Nacionais  
Fantasias - Perlepons - Ráfias - Algodões  
Cores modernas garantidas - Todas as torções

Enviam-se amostras - Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

**ROSA & COMPANHIA**  
(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA  
Rua de Santa Justa, 60-2.º - Telefone 31412

**SÃO PELES**  
DA ORGANIZAÇÃO ESTRELA M. L. E INTERNACIONAL

AS MARCAS QUE GARANTEM A QUALIDADE E QUE AS SENHORAS NO SEU INTERESSE DEVEM PREFERIR

AGORA A NOVOS PREÇOS

Em todo o País nos nossos depositários

EM LISBOA: CASA AFRICANA, GRANDELLA, GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, CASA SOPELES, na AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-A

OS FABRICANTES E IMPORTADORES

**MARTINHO, LDA. - LISBOA**

**Esquentadores**

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00

**Junkers**

Garante:

- Ótimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SILVEIRA & SILVA, LDA.**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 327475

À VENDA:

**Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás**

Defenda a sua juventude!

use leite  
creme de noite  
creme de dia  
e pó d'arróz

**RAINHA DA HUNGRIA**

M.ª CAMPOS - AV. DA LIBERDADE, 35-2.º - RUA ALEX. HERCULANO, 24

**CRAVOS DE FERRADOR**

Boa qualidade, bons preços, condições vantajosas para quantidades e revenda.

Correspondência para A. PINTO, Rua Costa Cabral, 2340 - PORTO.



**D'AQUI,  
RIO ARADE...**

## A Escola Técnica

ALI ao Pontal continua acelerada a construção do novo edifício do Liceu. A obra aumenta a traços largos, agiganta-se, e já o esboço da magnífica realidade que vai ser o novo Liceu Nacional de Portimão, obra por que a cidade tanto lutou e finalmente entrou na fase activa de concretização.

Parece-nos, agora — e isto sem pretender sermos mais papistas que o papa — ser altura de se repetir uma vez mais que a concretização do Liceu Nacional de Portimão não resolve completamente o problema do ensino em Portimão. Todos sabem e não vale portanto a pena repetir velhos argumentos, que esse problema só encontrará cabal solução quando Portimão tiver também a sua Escola Técnica.

Reconhecendo que é assim, o Governo há já anos previa a necessidade da Escola Técnica de Portimão, e prometia-a como uma das de mais próxima criação. Entretanto muitas outras se foram fazendo, algumas delas em regiões que não lhes outorgariam prioridade sobre a de Portimão. Quanto a esta, a certeza de que não está esquecida e uma promessa de pronta realização para quando as condições o permitirem.

Parece-nos, porém, que irão ser estabelecidas agora essas condições tidas como necessárias. Terminado o seu novo edifício dentro de um ou dois anos, o velho e martirizado Liceu poderá ser a solução provisória para a Escola Técnica. É esta, cremos, a hipótese que de momento se encara como mais viável.

O que interessa, porém, e é esta a razão de ser da crónica de hoje, é que a hipótese passe a ser certeza. A cidade necessita saber se realmente pode contar com a sua Escola Técnica dentro de tais prazos. Por razões cuja enumeração alongaria desnecessariamente o espaço de que dispomos, tantas elas são, é de toda a conveniência um esclarecimento categorico da data em que entrará em funcionamento a Escola Técnica de Portimão.

Tudo o que se fizer neste sentido, reduzindo as dúvidas que porventura possam subsistir, será recebido pela população portimonense com imensa satisfação.

CANDEIAS NUNES

## Os C. T. T. no Algarve

Foi autorizado o aumento de uma unidade, no quadro de criadas, na delegação da Intendência das Obras Sociais dos C. T. T., em Faro.

Como chefes de estações foram colocados, os srs.: terceiro-oficial Carlos Lopes de Almeida Brandão, na CTF de Moncarapacho; operador António das Neves Rio, na CTF de Aljezur; operador do quadro de reserva, Armando Vasques Torres Furtado, na CTF de Lagos e operadora, sr.ª D. Maria Emília José Machado Tinha, na CTF da Luz (Tavira).

## A PRODUÇÃO DE UVAS DE MESA NO ALGARVE

### O panorama dos mercados externo e interno

(Continuação da 1.ª página)

Ao analisarmos os resultados obtidos através das vinhas implantadas ao abrigo do decreto de 1936, depara-se-nos com efeito um panorama pouco animador, que em bem pouco modificou a situação para melhor.

A distribuição das vinhas plantadas em todo o País ao abrigo do referido decreto é a seguinte:

Até 1950 . . . . . 135 Ha.  
No decénio 1951/60 . . . . . 350 >

Quer dizer, em 25 anos, apenas se plantaram 500 Ha. dos quais cerca de 300, no quinquénio de 1956-60.

Acresce, como causa agravante, que os proprietários que requereram licenças durante este período, salvo raras excepções, o fizeram dada a absoluta impossibilidade legal de ocuparem os respectivos terrenos com vinhas para vinho e, na maioria dos casos, na certeza de que as produções poderiam sem dificuldade destinar-se ao lagar.

O panorama que referimos permite-nos afirmar que apenas estamos na fase inicial da expansão da cultura e assim em condições de estruturar em termos convenientes o problema em toda a sua extensão e profundidade, em ordem a resolvê-lo e dar-lhe a projecção de que carece e merece.

As largas perspectivas que oferecem os mercados consumidores da Europa e quíçá de outros continentes, designadamente o africano, as próprias possibilidades de aumento de consumo de uvas no mercado interno, traduzem-se em responsabilidades que não podemos deixar de assumir em face dos interesses da viticultura. Cumpre pois estudar a questão em todos os seus aspectos, desde a implantação das vinhas e sua cultura até à sua industrialização e comercialização.

Nesse sentido entende-se que a necessária expansão da cultura deve incluir fundamentalmente nas regiões naturalmente mais favorecidas que, por si próprias, estão em condições de satisfazer largamente tanto o mercado interno como os mercados externos mais exigentes. As amplas possibilidades que realmente possuem para se dedicarem à produção de uvas de maturação precoce, as que por ora maior interesse oferecem para os tradicionais mercados europeus, quer às de meia estação, para todos os mercados, quer às de maturação tardia, aspecto que pode revestir-se de grande relevância se for bem conduzido técnica e economicamente, dão-lhes realmente categoria de regiões eleitas.

O que importa é definir concretamente essas regiões estabelecendo o condicionamento técnico-económico que as referidas condições permitem e o interesse e prestígio nacionais exigem.

É do que em breves linhas nos ocuparemos a seguir para terminar estas desprezíveis considerações.

A três factores essenciais há que atender na apreciação das condições em que se deve basear a concessão de licenças para a instalação de vinhas destinadas à produção industrial de uvas de mesa: *Clima, solo e casta.*

(a) — Como mera curiosidade, informa-se que a importação de passas no período 1956-60 foi de 160 quintais, em média, não se tendo feito qualquer importação significativa de uvas frescas. A produção conjunta de uvas frescas e passas, em que as uvas de duplo fim têm saliente posição, não vai além de 4% da produção total de uvas para vinho.

## ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

**AGÊNCIA ABREU**  
FUNDADA HA 122 ANOS  
AGENCIA EM LISBOA  
Av. da Liberdade, 158  
— Telefone 321697 —  
AGENCIA NO PORTO  
Av. dos Aliados, 207

## Trespasa-se no Azinhal

Por motivo de idade do proprietário trespasa-se estabelecimento de Merceria e Vinhos, com 40 anos de boa actividade, um grande armazém que servia de adega, padaria, grande quintal com alpendre e casa para vivenda.

Tratar no Azinhal com o proprietário: JOSÉ D'HORTA LARISMA.

## Rápida passagem pela Costa del Sol

(Conclusão da 1.ª página)

nal, para acolher os que vivendo ao norte do paralelo 50 e não suportando os frios enregeladores e martirizantes, descem ao extremo sul da Europa passar a época de Inverno. Verdaderamente, também, são tão desagradáveis à vista e contundentes para os pés as areias grossas e seixos das praias mediterrânicas que não apetece nelas armar barraca!

Uma formidável iniciativa está a concretizar-se no lugar conhecido por Las Chagas de Marbella, um pouco distante da simpática cidade de Marbella. Referimo-nos à cidade residencial de luxo denominada Elviria, orçamentada em mais de quatro mil milhões de pesetas. A nova cidade começou a ser edificada em Setembro e situa-se numa mata de pinheiros. Não tem as vantagens de uma praia extensíssima e de areias finas como a de Monte Gordo ou Manta Rota mas fica em ponto mais elevado e protegida pela montanha.

De resto por todo o lado, como já dissemos, se constrói: vivendas residenciais, edifícios para venda em regime de propriedade horizontal, pensões, restaurantes, tudo enfim que possa servir à comodidade e ao recreio do turista.

Trabalhando assim, com entusiasmo, febrilmente, sem os empachos rançosos de burocracias de manga de alpaca e pena atrás da orelha, não admira que o vizinho país ocupe hoje o terceiro lugar na Europa no movimento e no rendimento turístico.

## TRESPASSA-SE EM LAGOS

**PENSÃO FLORESTA**, com quartos, taberna, casa de petiscos e armazém, em plena Baixa, por motivo de estado de saúde da proprietária não permitir estar à testa.

Quem pretender, dirija-se à mesma, na Rua António Barbosa Viana, n.ºs 19, 21 e 23 — Telefone 100.

## EM LISBOA, DEVE PREFERIR O HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR  
Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922



## CASA TRICOLÂ

FABRICANTES · IMPORTADORES

A MAIOR COLEÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

SABRINA (ALTA FANTASIA) a . . . . . 120\$00 Kg.  
LÂ ESTRANGEIRA desde . . . . . 100\$00 Kg.  
LÂ MESCLAS desde . . . . . 80\$00 Kg.  
PERLAPONT ITALIANO a . . . . . 180\$00 Kg.

As últimas novidades em Fios Metálicos — C. C. — Nylor, etc.

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO PORQUE FABRICAMOS TODOS OS TIPOS DE FIOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1  
(Peçam amostras — Enviamos encomendas à cobrança)

## BRISAS DO GUADIANA

### O carro do Lusitano

ESTE Lusitano Futebol Clube, que uns domingos por outros, frente aos colegas da II Divisão nacional, anima a terra e faz sofrer os adeptos com as suas exhibições, ora melhores, ora piores, é na Vila Pombalina uma instituição com fundas raízes de ordem afectiva.

Alimentado, no que respeita a jogadores, quase que exclusivamente pela prata da casa, ou seja por um autêntico viveiro de futebolistas, nados e criados na Vila do Marquês, que começam a aprendizagem nas ruas simétricas, com um vigia em cada canto por causa da Polícia, «transitam» para o «campo do Glória», geralmente com uma bola feita de trapos, prosseguem os «estudos» nos utilíssimos torneios populares e acabam, mercê de persistência e habilidade, na equipa de honra, poucas vezes o clube recorre a elementos estranhos, nestes figurando em maior número os treinadores-jogadores, pois as sempre minguadas finanças não permitem pagar a jogadores caros, de «importação», nem a treinadores de cartel.

A actual direcção do Lusitano, composta de gente nova, com von-

tade, e o que vale imensamente mais, trabalhadora e dotada, ao que se nos afigura, de «espírito de equipa», está verdadeiramente empenhada na valorização do clube e tal empenho vai já dando os seus frutos: um magnífico e reluzente autocarro com as cores lusitanistas — encarnada e branca — apareceu um destes dias com grande admiração e satisfação dos «carolas», exposto na sala de visitas da terra — a Praça Marquês de Pombal. A valiosa aquisição revela bem o interesse dos dirigentes e merece a simpatia e o apoio de todos os vilarealenses, presentes e ausentes que aqueles poderão assim oferecer uma prova palpável de confiança e solidariedade.

A «pequena» Vila Real de Santo António tem dado, no plano desportivo, lições a muitas terras que o volume da população torna «grandes». E o Lusitano, que já fez delirar os seus «doentes» quando durante três épocas consecutivas ombrou com os «maiores» da bola, clube de tantas e tão honrosas tradições, sobejamente justifica a «genética» com que se lhe têm devotado os que defendem as suas cores e a boa vontade dos que, ano após ano, administram e orientam a colectividade. O fruto mais recente e palpável dessa boa vontade, o autocarro agora adquirido, preenche uma lacuna que de há muito e fortemente se fazia sentir. Todavia, em face do entusiasmo e querer que presentemente vemos no popular clube alvi-rubro, estamos certos de que nele se trabalha para a colheita de outros «frutos», não tão apetitosos como um breve regresso à I Divisão do futebol, mas não menos saborosos para os adeptos que em todos os sentidos lhe desejam o progresso.

Na sequência do grande passo em frente que se deu com a aquisição do autocarro, seria magnífico que se conseguisse a electrificação e uma melhoria geral das instalações do velho campo de jogos «Francisco Gomes Socorro»!

E o Lusitano merece-o!  
S. P.

## JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

## Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

## J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operária)

TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País